

Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana em Ouro Preto, MG, Brasil.

MESSIAS, M.C.T.B.^{1,2}; MENEGATTO, M.F.³; PRADO, A.C.C.⁴; SANTOS B.R.⁴; GUIMARÃES, M.F.M.⁴

¹Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 35.400-000. Ouro Preto, MG, Brasil. ²Autor para correspondência: cristinabotanica@gmail.com ³Bacharel em Farmácia / UFOP, Bolsista FAPEMIG, Estudante Mestrado Ecologia em Biomas Tropicais, UFOP.

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo identificar as plantas medicinais de uso popular e o perfil socioeconômico de seus usuários em área urbana de Ouro Preto, MG. O levantamento utilizou entrevistas semiestruturadas e amostragem aleatória, perfazendo 10% das residências. O grau de conhecimento sobre plantas medicinais foi medido pelo número de espécies citadas. Analisou-se a relação entre o saber popular sobre as plantas medicinais e características socioeconômicas dos entrevistados (renda, escolaridade, sexo, idade e forma de aquisição do conhecimento). Foram questionadas 6.713 pessoas, onde mais de 90% usam plantas medicinais para se tratarem. Identificou-se 342 espécies, reunidas em 94 famílias. Para cada espécie foram referidos os nomes populares, hábito, procedência, uso medicinal, parte usada, e forma de preparo. As principais moléstias tratadas com plantas foram: diarreia, insônia, gripe, hidropisia, distúrbios hepáticos, renais e do trato respiratório. Há um grande número de espécies nativas utilizadas. Dentre as exóticas, a maioria é de origem europeia. O uso místico de espécies, embora presente na cultura popular do município, foi pouco citado. Algumas espécies identificadas figuram na lista das espécies ameaçadas de extinção. O grau de conhecimento sobre plantas medicinais pela população de Ouro Preto independe, tanto do nível econômico, como da escolaridade ou do sexo. A idade e a forma de aquisição do conhecimento influenciam no saber popular das ervas medicinais. As pessoas com maior saber popular sobre as plantas adquiriram esses conhecimentos principalmente pelo costume familiar, por livros, ou por outras pessoas. Pessoas mais jovens conhecem menos espécies medicinais que as mais idosas, sugerindo risco de perda desse conhecimento tradicional. A grande riqueza de plantas citadas neste trabalho denota a importância de estudos etnobotânicos no resgate do conhecimento tradicional em áreas urbanas, tanto pelo seu valor histórico-cultural, como pela importância científica.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional, etnobotânica, plantas medicinais, perfil socioeconômico, Ouro Preto - MG.

ABSTRACT: Popular use of medicinal plants and the socioeconomic profile of the users: a study in the urban area of Ouro Preto, Minas Gerais, Brazil. This work aimed to identify the medicinal plants of popular use and the socioeconomic profile of the users in the urban area of Ouro Preto, state of Minas Gerais, Brazil. The survey was carried out with random sampling and semi-structured interviews, amounting to 10% of households. The degree of knowledge about medicinal plants was measured by the number of species mentioned. The relationship between the popular knowledge about medicinal plants and the socioeconomic characteristics of the users (income, education, gender, age and type of knowledge acquisition) was also studied. In this survey, 6,713 inhabitants were questioned, of whom more than 90% use medicinal plants. A total of 342 species grouped in 94 families were identified. The popular names, growth habit, habitat, medicinal uses, part used and method of preparation are listed for each identified species. The main ailments treated with plants were diarrhea, insomnia, flu, dropsy and liver, renal and respiratory tract disorders. There is a large number of native species. Among the exotic ones, most are of European origin. The spiritual use of species, although present in the popular culture of the city, was negligible. Some species figure on the Brazilian red lists. It was noted that knowledge of medicinal plants by the population of Ouro Preto, in species richness, is not related to income, class, educational level and gender. The age and manner of acquisition

of empirical knowledge about medicinal plants are associated with the number of species listed. Persons with greater popular knowledge about medicinal plants acquired information through family tradition, books and from other persons. Younger persons know fewer medicinal plants than the older ones, what suggests a loss of this traditional knowledge. The richness of the plants mentioned in this paper demonstrates the importance of ethnobotanical studies in the rescue of traditional knowledge in urban areas, for its scientific, historical and cultural values.

Key words: Ethnobotany, medicinal plants, Ouro Preto - MG - Brazil, socioeconomic profile, traditional knowledge.

INTRODUÇÃO

Plantas medicinais podem ser definidas como vegetais que possuem substâncias com ação terapêutica (Martins et al., 2003). O uso de plantas consideradas medicinais pela população é bastante difundido no Brasil e suas potencialidades neste setor são reconhecidas mundialmente (Simões et al., 2000). Estima-se que pelo menos a metade das espécies nativas possua alguma propriedade medicinal, entretanto nem 1% foi estudada adequadamente (Martins et al., 2003). Grande parte da população brasileira encontra nos produtos de origem natural, especialmente nas plantas medicinais, a única fonte de recursos terapêuticos. De acordo com Di Stasi (1996) isso se justifica tanto pela riqueza da biodiversidade, pela tradição popular desta prática, como também pelo baixo poder aquisitivo da população. No entanto, o grande impacto antrópico sobre os ecossistemas brasileiros tem levado à perda não só de biodiversidade, mas também da cultura e das tradições das comunidades que habitam estas áreas, que dependem de recursos do meio para sobreviver. Estes fatores demonstram a necessidade de incrementar os estudos etnobotânicos no Brasil (Diegues, 2000).

O conhecimento tradicional é de interesse para a ciência por se tratar de um acúmulo de saberes resultantes da observação sistemática de fenômenos biológicos feitos por pessoas, muitas delas analfabetas, mas tão perspicazes como o são alguns cientistas (Balick & Cox, 1996). Como os conhecimentos tradicionais são transmitidos e mantidos principalmente pela oralidade, estudos etnobotânicos são importantes ferramentas para o seu resgate e registro, evitando-se assim que se percam ao longo do tempo. Informações adquiridas de comunidades que fazem uso da flora medicinal são utilizadas na formulação de hipóteses quanto às propriedades terapêuticas em estudos químicos e farmacológicos das espécies. Além disso, o conhecimento popular sobre o manejo da flora é útil na elaboração de estratégias conservacionistas com relação ao uso desses recursos (Albuquerque & Hanazaki, 2006).

O município de Ouro Preto localiza-se entre os domínios da Mata Atlântica e Cerrado,

com alta diversidade vegetal, em fitofisionomias campestres e florestais (Kamino et al., 2007). Esta circunstância somada à grande riqueza cultural de seus habitantes, com raízes europeias, africanas e indígenas, propicia uma vasta fonte de conhecimentos sobre a utilização de plantas. Este trabalho teve por objetivo identificar as plantas medicinais de uso popular e o perfil socioeconômico dos usuários em área urbana de Ouro Preto a fim de registrar as informações etnobotânicas do local, subsidiando políticas públicas voltadas à proteção e conservação ambiental e cultural da região.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo

Ouro Preto situa-se na região denominada Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais (Figura 1), a aproximadamente 20°30' de latitude sul e 44°33' de longitude oeste. O território de Ouro Preto corresponde a uma área de 1.274 km², com 12 distritos (Amarantina, Antônio Pereira, Cachoeira do Campo, Engenheiro Correia, Glaura, Lavras Novas, Miguel Burnier, Rodrigo Silva, Santa Rita de Ouro Preto, Santo Antônio do Leite e Santo Antônio do Salto), além do distrito-sede com o centro da cidade e diversos bairros, com uma população de cerca de 66.000 habitantes (IBGE, 2010). A vegetação da região insere-se entre os domínios da Mata Atlântica e dos Cerrados (Rizzini, 1997), predominando os campos rupestres e as florestas estacionais. Seu relevo é acidentado, com altitude variando de 700 a 1.750 m.

A geologia deste município, assim como do Quadrilátero Ferrífero, é bastante complexa. Há a ocorrência de rochas como gnaisses, filitos, xistos, quartzo-xistos, quartzitos, itabiritos, calcários, anfíbolitos e esteáticos (Alkmin & Marshak, 1998). O clima, de acordo com a classificação de Köppen é Cwb (tropical de altitude), ou seja, mesotérmico úmido, com a estação chuvosa de novembro a março e inverno seco (Nimer, 1989). A precipitação média anual é de 1250 mm e a temperatura média é de 20°C.

Amostragem

Foram feitas observações prévias do município utilizando-se mapas e levantamentos demográficos (IBGE, 2000), de modo a descrever a área e programar a amostragem a ser realizada.

Para os trabalhos etnobotânicos, a amostragem da população urbana da sede e dos 12 distritos foi sistemática, seguindo a metodologia proposta pelo IBGE (1983). Amostrou-se 10% das residências de cada rua, em intervalos regulares, sorteando-se a residência inicial. Entrevistaram-se apenas os residentes presentes maiores de 18 anos e que residiam no local a pelo menos 10 anos.

Coleta dos dados etnobotânicos

Os dados etnobotânicos foram obtidos ao longo de 24 meses, nos anos de 1998 a 2000, através de entrevistas semiestruturadas com questões previamente definidas em um formulário (Tabela 1), mas permitindo ao informante responder segundo sua própria lógica e conceitos e acrescentar informações (Albuquerque et al., 2008). Pelas questões pré-definidas foram coletados dados socioeconômicos como: idade, sexo, nível de escolaridade, renda familiar e forma de aprendizado do uso de plantas medicinais. Para cada espécie vegetal citada foi registrado o nome popular, hábito, procedência, parte utilizada, forma de preparo, indicação e uso, número de coleta e características da planta necessárias para identificação e confecção da ficha da exsicata (cor, presença de látex, data e local da coleta, etc.). Posteriormente, procedeu-

se a transcrição da linguagem popular para a científica, com respeito à forma de preparo e usos terapêuticos.

Todas as espécies citadas que se encontravam com partes reprodutivas foram coletadas, herborizadas, identificadas, classificadas de acordo com o APG III (2009) e depositadas no Herbário Professor Jose Badini (OUPR), da Universidade Federal de Ouro Preto. A nomenclatura científica foi aferida de acordo com os bancos de dados da Lista de Espécies da Flora do Brasil (2013) e The Plant List (2013).

Análises dos resultados

Calculou-se a riqueza (número) de espécies medicinais em cada família botânica.

Estimou-se o valor de uso das espécies medicinais pelos valores da frequência relativa (FR) de citação das mesmas (Magurran, 2004), pelas seguintes fórmulas:

$$FR_i = (FA_i / \Sigma FA) \times 100$$

Onde: FR_i = frequência relativa da espécie i ; FA_i = frequência absoluta da espécie i ; ΣFA = somatório das frequências absolutas das espécies.

$$\text{Sendo: } FA_i = (n_i / N) \times 100$$

Onde: FA_i = frequência absoluta da espécie i ; n_i = número de pessoas que citaram a espécie i ; N = número total de entrevistados.

Para verificação dos efeitos dos dados socioeconômicos (sexo, idade, grau de escolaridade, renda mensal e forma de aquisição do conhecimento) sobre o grau de conhecimento de plantas medicinais

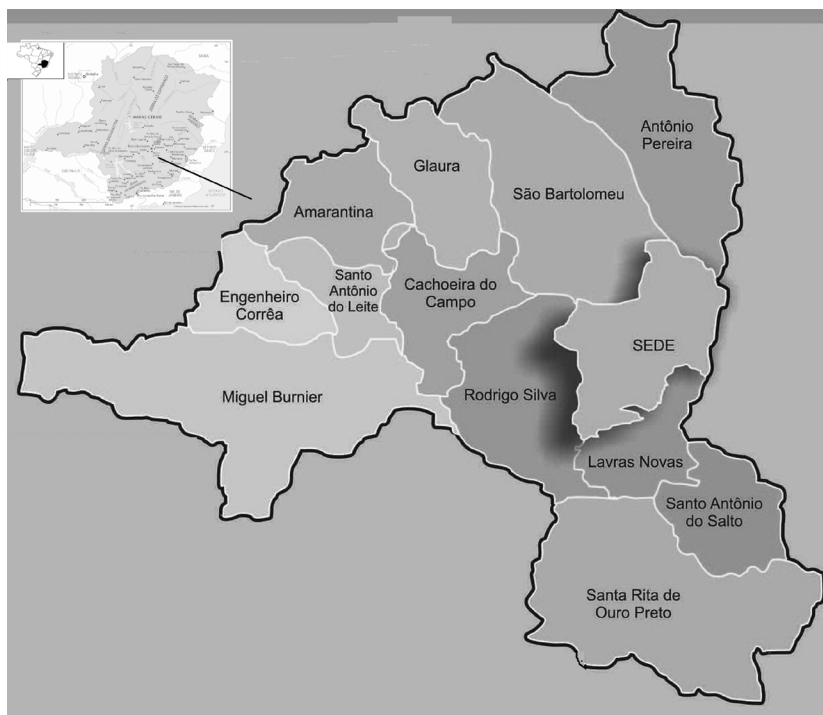


FIGURA 1. Localização da área de estudo e mapa do município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

TABELA 1. Formulário utilizado em entrevistas para o levantamento de plantas medicinais utilizadas pela população urbana de Ouro Preto, MG, 1998-2000.

<p>1. Nome:</p> <p>2. Sexo:</p> <p>3. Endereço:</p> <p>4. Ocupação (qual sua atividade na comunidade, com o que trabalha):</p> <p>5. Renda*</p> <p>6. Escolaridade*</p> <p>7. Idade*</p> <p>*Investigar sem perguntar diretamente, se o entrevistado se sentir a vontade, ou deduzir pelas falas.</p> <p>8. Conhece ou usa plantas medicinais?</p> <p>9. Caso afirmativo, com quem aprendeu estes usos (familiares, amigos, livros, outros).</p> <p>10. Averiguar se mais alguém da família aprendeu ou se interessa sobre o uso das plantas medicinais.</p> <p>11. Listar as plantas medicinais conhecidas ou usadas anotando: nome popular, indicação de uso, parte usada, forma de preparo, forma de obtenção (procedência).</p> <p>12. Perguntar se tem amostras da planta disponível para coleta. Perguntar também se tem disponibilidade para participar de uma turnê guiada nos locais de coleta.</p> <p>13. Coletar as plantas, identificando-as com um número de coleta e anotar os dados importantes para a sua herborização e identificação (hábito de crescimento, habitat, coloração e outras características que se mostrarem importantes).</p> <p>14. Perguntar ao entrevistado sobre a melhor forma de se apresentar os resultados da pesquisa que está sendo feita para a comunidade em que vive.</p>
--

em termos de riqueza de espécies citadas foram realizadas análises de variância (ANOVA), usando-se o Minitab (2008). Desde que verificadas diferenças significativas, as médias foram testadas pelo teste de Tukey (Zar, 1999). Previamente à ANOVA, os dados foram testados para normalidade e homogeneidade de variâncias, pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene, respectivamente.

Em relação à idade, compuseram-se cinco classes etárias: menor de 20 anos, de 21 a 30, de 31 a 40, de 41 a 50 e acima de 50 anos. O grau de escolaridade foi dividido em sete classes: analfabeto, ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo, ensino médio incompleto, ensino médio completo, ensino superior incompleto e ensino superior completo. Quanto à renda, foram estabelecidas quatro classes: até 2, de 2 a 5, de 5 a 10 e acima de 10 salários mínimos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entrevistou-se 6.713 pessoas em 4.200 residências. Mais de 90% dos participantes da pesquisa usam plantas medicinais para se tratarem.

Foram identificadas 342 espécies, reunidas em 260 gêneros e 94 famílias, cujos nomes populares, usos medicinais, parte usada, forma de preparo, hábito de crescimento e procedência estão apresentados na Tabela 2.

Grande parte das espécies medicinais citadas são cultivadas (46,8%), 20% são extraídas de campos rupestres, 19% de florestas, 13,2% são ruderais e menos de 1% são oriundas de locais brejosos (Tabela 2). A metade das espécies citadas são ervas, seguidas pelos arbustos (20%), árvores (11%), subarbustos e lianas (9% cada) e parasitas (1%). As folhas são as partes mais utilizadas nos preparos e as sementes, as menos usadas (Tabela 2). A predominância de ervas pode estar relacionada ao fato de que a maioria delas são passíveis de cultivo nos quintais, ou serem ruderais, facilitando a obtenção desses recursos vegetais (Pilla et al., 2006). O uso mais expressivo de folhas representa uma boa prática de manejo sustentável da flora, provocando menores impactos sobre as populações das espécies utilizadas. O uso preferencial de folhas também foi verificado em outros trabalhos de natureza semelhante (Pilla et al., 2006; Hanazaki et al., 2000).

As famílias com maior número de espécies citadas foram: Asteraceae, Lamiaceae, Fabaceae, Amaranthaceae, Solanaceae, Poaceae, Rubiaceae, Apiaceae, Euphorbiaceae, Myrtaceae, Cucurbitaceae, Rosaceae, Rutaceae, Malvaceae e Verbenaceae (Figura 2). Asteraceae e Lamiaceae tem sido citadas como famílias com maior riqueza de espécies medicinais em diversos levantamentos de espécies medicinais (Pilla et al., 2006; Hanazaki et al., 2000).

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

Família / Espécie	Nome popular	Parte usada	Preparo	Indicação	Hábito	Procedência	V
Adoxaceae							
<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schltdl.	sabugueiro	Inflorescência	Infuso	Antigripal, contra sarampo e catapora	Arbusto	Cultivado	23244
Aizoaceae							
<i>Tetragonia tetragonoides</i> (Pall.) Kuntze	espinafre	Folha	Refogado	Para afecções intestinais	Erva	Cultivado	2282
Alismataceae							
<i>Echinodorus macrophyllus</i> (Kunth) Micheli	chapéu-de-couro	Folha	Decocto ou infuso	Depurativo do sangue, para afecções renais e urinárias, antialérgico, anti-inflamatório	Erva	Campo brejoso	6714
Alstroemeriaceae							
<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.	cará-de-caboclo	Raiz	Decocto	Diaforético e diurético	Liana	Floresta	1309
Amaranthaceae							
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	perpétua-branca	Folha	Decocto	Anti-inflamatório uterino.	Erva	Ruderal	5857
<i>Alternanthera philoxeroides</i> (Mart.) Griseb.	dipirona, novalgina	Folha	Infuso	Antipirético, analgésico	Erva	Cultivado	12678
<i>Alternanthera</i> sp.1	perpétua, anador	Flor	Infuso	Para afecções respiratórias e ginecológicas, anti-inflamatório	Erva	Ruderal	22403
<i>Alternanthera</i> sp.2	penicilina, antibiótico, perpétua-branca	Folha	Infuso	Anti-inflamatório, antibiótico	Erva	Ruderal	5050
<i>Amaranthus spinosus</i> L.	caruru	Folha	Refogado	Para desnutrição infantil, remineralizante, laxante	Erva	Ruderal	1561
<i>Beta vulgaris</i> L.	beterraba	Raiz	Ingestão crua ou cozida	Aperiente, antianêmico	Erva	Cultivado	26469
<i>Beta vulgaris</i> subsp. <i>cicla</i> (L.) Alef.	acelga	Folha	Suco	Contra cálculos biliares	Erva	Cultivado	NC
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	mastruz, erva-de-santa maria, santa-maria	Folha	Macerado, decocto ou infuso	Vermífugo, para problemas da adenoide e sinusite, antigripal, anti-inflamatório, contra cálculos renais, antidiarréico	Erva	Ruderal	13407
<i>Gomphrena arborescens</i> L.f.	paratudo	Folha e caule	Infuso	Anti-inflamatório, antibiótico, antigripal, para afecções da pele	Erva	Cultivado	7673
<i>Gomphrena scapigera</i> Mart.	dipirona, novalgina	Folha	Infuso	Antipirético	Erva	Campo rupestre	5711
<i>Gomphrena</i> sp.	penicilina	Folha	Infuso	Antibiótico	Erva	Ruderal	7460
<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen	penicilina, terramicina	Folha	Infuso	Antibiótico para eczemas e infecções em geral	Erva	Ruderal	7739
<i>Pfaffia gnaphaloides</i> (L.f.) Mart.	terramicina, perpétua-branca	Folha	Infuso	Expectorante, antipirético	Erva	Campo rupestre	4002
Amaryllidaceae							
<i>Allium cepa</i> L.	cebola-de-cabeça	Caule	Decocto	Antigripal, béquico, expectorante, para bronquites, hipocolesterolêmico	Erva	Cultivado	17723
<i>Allium fistulosum</i> L.	cebolinha	Folha e caule	Decocto, macerado com mel	Antigripal, béquico, expectorante,	Erva	Cultivado	13694
<i>Allium sativum</i> L.	alho	Caule	Decocto ou macerado em óleo	Antigripal, béquico, expectorante	Erva	Cultivado	NC
Anacardiaceae							
<i>Anacardium humile</i> A.St.-Hil.	caju-do-campo	Folha e casca do caule	Decocto	Cicatrizante e hipoglicemiante	Arbusto	Campo rupestre	26481

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação							
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	aroeirão	Casca do caule	Decocto	Anti-inflamatório	Árvore	Floresta	8780
<i>Mangifera indica</i> L.	manga	Folha	Decocto ou infuso	Béquico	Árvore	Cultivado	179
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	aroeira	Casca do caule, folha e fruto	Decocto	Anti-inflamatório, contra afecções das vias respiratórias e urinárias	Arbusto	Floresta	6175
Annonaceae							
<i>Annona reticulata</i> L.	graviola	Folha	Decocto	Vermífugo (contra esquistossomose)	Árvore	Cultivado	26483
<i>Guatteria villosissima</i> A.St.-Hil.	pindaíba, embira	Fruto	Decocto	Carminativo	Árvore	Floresta	8784
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	pindaíba, pimenta-de-macaco, embira	Fruto	Decocto	Carminativo	Árvore	Floresta	1398
Apiaceae							
<i>Apium graveolens</i> L.	aipo, salsão	Folha	Decocto ou infuso	Laxante, para afecções da boca e garganta, carminativo, eupéptico, para insuficiência respiratória e contra cólicas menstruais.	Erva	Cultivado	8708
<i>Apium leptophyllum</i> (Pers.) F. Muell. ex Benth.	funcho	Parte aérea	Infuso	Calmante, hipotensor	Erva	Cultivado	8662
<i>Apium prostratum</i> Labill. Eex Vent.	agrião, agrião-da-folha-grande	Folha	Xarope, <i>in natura</i>	Béquico, expectorante e antigripal	Erva	Cultivado	7450
<i>Centella asiatica</i> (L.) Urb.	centela-asiática, erva-capitão	Planta toda	Macerado em álcool	Aperiente, depurativo	Erva	Ruderal	6381
<i>Coriandrum sativum</i> L.	coentro	Folha	Como condimento	Eupéptico	Erva	Cultivado	7706
<i>Eryngium paniculatum</i> Cav. & Dombey ex F.Delaroche	língua-de-tucano	Folha	Decocto	Diurético	Erva	Campo rupestre	1352
<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	erva-doce, funcho	Fruto	Decocto ou infuso	Calmante, antiarréico, antigripal, cólicas intestinais de recém-nascido, galactagogo	Erva	Cultivado	7446
		Folha	Decocto	Calmante, antiarréico, béquico, carminativo, eupéptico, antigripal, para afecções cardíacas, hipotensor, para bronquite, cólicas intestinais de recém-nascidos e angina			7446
<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Fuss	salsa	Folha	Como condimento	Antianêmico, eupéptico	Erva	Cultivado	4669
		Raiz	Decocto	Anti-inflamatório, para infecções urinárias e ginecológicas, anti-inflamatório, analgésico para cólicas menstruais, estomáquico e calmante			4669
<i>Pimpinella anisum</i> L.	erva-doce	Folha e fruto	Infuso ou decocto	Calmante, eupéptico, estomáquico e antigripal.	Erva	Cultivado	7753
Apocynaceae							
<i>Mandevilla velame</i> (A.St.-Hil.) Pichon	velame, velame-do-campo	Folha e raiz	Decocto	Antibiótico, antissifilítico	Erva	Campo rupestre	357
		Raiz	Macerado em vinho branco	Antirreumático, depurativo, tônico			
Aquifoliaceae							
<i>Ilex conocarpa</i> Reissek	congonha-do-gentio	Folha	Decocto	Diurético, calmante	Arbusto	Campo rupestre e floresta	13606

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação							
<i>Ilex loranthoides</i> Mart. ex Reissek	congonha-de-campo-alegre	Folha	Macerado em álcool	Calmante, eupéptico	Arbusto	Campo rupestre	1357
<i>Ilex paraguayensis</i> A. St.-Hil.	erva-mate	Folha e caule	Infuso	Calmante	Arbusto	Floresta	2223
<i>Ilex</i> sp.	congonha-da-prata	Folha	Decocto	Para distúrbios vasculares e calmante.	Arbusto	Floresta	16260
Araceae							
<i>Colocasia esculenta</i> (L.) Schott	inhame-branco, inhame	Rizoma	Decocto	Depurativo, contra afecções da pele e antirreumático	Erva	Cultivado	26471
<i>Dieffenbachia seguine</i> (Jacq.) Schott	comigo-ninguém-pode	Planta toda		Contra mau-olhado	Erva	Cultivado	26465
<i>Xanthosoma taioba</i> E.G.Gonç.	taioba	Folha	Decocto	Antianêmico, tônico	Erva	Cultivado	26475
Araliaceae							
<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schltdl.) Frodin	mandioca-do-campo	Raiz	Decocto	Antissifilítico	Arbusto	Campo rupestre	1319
Asparagaceae							
<i>Asparagus officinalis</i> L.	melindre, melindro	Folha	Infuso	Hipotensor	Erva	Cultivado	13685
<i>Herreria salsaparrilha</i> Mart.	japecanga, salsaparrilha	Folha e raiz	Decocto	Antirreumático, depurativo, antissifilítico	Liana	Floresta	1981
<i>Sansevieria trifasciata</i> Prain	espada-de-são-jorge	Planta toda		Contra mau-olhado	Erva	Cultivado	
Asteraceae							
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	erva-tostão, fel-da-terra	Raiz	Macerado, mastigar crua	Colagogo e colerético	Erva	Ruderal	7546
		Parte aérea	Macerado ou infuso	Antidiarréico, diurético, analgésico			7546
<i>Achillea millefolium</i> L.	milefólio, mil-em-folhas, dipirona, novalgina, anador	Folha	Infuso ou macerado	Antipirético, analgésico, antigripal, anti-hemorroidal, contra cefaleia	Erva	Cultivado	12682
<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	marcela, macela	Folha e flor	Infuso ou macerado	Eupéptico, calmante	Erva	Campo rupestre	1381
<i>Acmella oleracea</i> (L.) R.K.Jansen	jambú	Folha	Decocto	Hipocolesterolêmico, diurético, hipoglicemiante	Erva	Cultivado	7744
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	erva-de-são-joão, catinga-de-bode, mentrasto, mastruço, mastruz, mentruz	Folha	Infuso	Anticefaléico, antirreumático, antipirético, antiespasmódico	Erva	Campo rupestre	15174
<i>Arctium lappa</i> L.	bardana	Raiz	Decocto	Fortalecimento das raízes do couro cabeludo, para afecções gástricas e hepáticas, depurativo, para emagrecer, antirreumático e antissifilítico	Erva	Cultivado	8661
<i>Artemisia absinthium</i> L.	losna, losma, absinto, artemijo	Folha	Infuso ou macerado	Depurativo, para ressaca alcoólica, antiespasmódico, contra dores estomacais, para afecções gástricas e hepáticas, para amigdalites, expectorante, antidiarréico, antipirético, vermífugo, analgésico, eupéptico e calmante	Erva	Cultivado	8713
<i>Artemisia camphorata</i> Vill.	alcanfor, artemísia, artemijo, cânfora, cânfora-de-jardim, losna, losna-miúda	Parte aérea	Decocto, infuso ou macerado	Para insuficiência respiratória, analgésico, antiespasmódico, antidepressivo, antipirético, antigripal, anti-inflamatório, para afecções gástricas e hepáticas, antidiarréico	Erva	Cultivado	8707

...continua

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

			Alcoolatura	Uso tópico em dores musculares, artrites e reumatismo, anti-inflamatório em contusões musculares e para sinusite (inalação)			
		Folha	Macerado	Analgésico, béquico, vermífugo, antiespasmódico, antianêmico, antidiarréico, calmante			
<i>Artemisia vulgaris</i> L.	artemisia, artemijo, absinto, losna-brava	Folha	Infuso	Antiespasmódico, contra cólicas menstruais, antidiarréico	Erva	Cultivado	12681
<i>Artemisia</i> sp. 1	artemisia, losna-miúda	Folha	Decocto	Para afecções gástricas	Erva	Cultivado	15173
<i>Artemisia</i> sp. 2	artimijo	Folha	Infuso	Antiespasmódico	Erva	Cultivado	12945
<i>Artemisia</i> sp. 3	artemisia	Folha	Infuso	Antiespasmódico	Erva	Cultivado	8718
<i>Artemisia</i> sp. 4	artemisia	Folha	Decocto	Antiespasmódico	Erva	Cultivado	12680
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	alecrim, vassourinha, alecrim-do-campo	Parte aérea	Decocto ou infuso	Calmante, hipotensor, broncodilatador, distúrbios cardiovasculares e antigripal.	Erva	Campo rupestre	12955
<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	carqueja	Parte aérea	Decocto ou infuso	Para emagrecimento, eupéptico, aperiente, diurético, contra problemas hepáticos, vermífugo, eupéptico, para problemas circulatórios, hipoglicemiante, anti-inflamatório. Uso externo contra ectoparasitas (piolhos, carrapatos, pulgas e sarna), contra caspa e inflamações do couro cabeludo.	Erva	Campo rupestre	8276
<i>Bidens pilosa</i> L.	picão	Planta toda	Infuso, decocto ou macerado	Antigripal, calmante, anti-inflamatório, antianêmico, para afecções renais e do trato geniturinário, estomáquico, para distúrbios hepáticos, vermífugo, antigripal, contra hepatite e depurativo do sangue	Erva	Ruderal	13404
		Raiz	Decocto	Antianêmica, contra icterícia neonatal, afecções renais, tratamento de hepatite, vermífugo, diurético			13404
<i>Bidens rubifolia</i> Kunth	carrapicho, picão	Folha	Decocto	Hipoglicemiante e contra amigdalites	Liana	Floresta	16480
<i>Calendula officinalis</i> L.	calêndula, mal-me-quer	Folha	Decocto	Para afecções renais	Erva	Cultivado	5907
<i>Chamaemelum nobile</i> (L.) All.	macelinha, macela, marcela, macela-miúda	Parte aérea	Macerado	Antidiarréico, para infecções intestinais, antipirético, carminativo, eupéptico, contra cólicas intestinais infantis, anticefaléico, antialérgico, para distúrbios hepáticos e renais, vermífugo, analgésico, anti-inflamatório, antiemético e antigripal.	Erva	Cultivado	8372
<i>Chromolaena squalida</i> (DC.) R.M.King & H. Rob.	erva-de-são-miguel	Folha	Decocto	Béquico, antipirético	Erva	Campo rupestre	5415

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Chrysanthemum parthenium</i> (L.) Bernh	artemijo	Folha	Infuso	Antiespasmódico, antigripal.	Erva	Cultivado	7002
<i>Coreopsis grandiflora</i> Hogg. ex Sweet	camomila	Inflorescência	Infuso	Antiespasmódico, calmante, adstringente (uso tópico)	Erva	Cultivado	13400
<i>Cynara scolymus</i> L.	alcachofra	Folha e inflorescência	Decocto	Antidiabético, hipocolesterolêmico, para afecções renais, distúrbios hepáticos e dietas para perda de peso.	Erva	Cultivado	NC
<i>Cyrtocymura scorpioides</i> (Lam.) H. Rob.	erva-preá, erva-de-coelho	Folha	Decocto	Antisséptico de feridas em uso externo	Erva	Campo rupestre	8945
<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.	erva-botão	Parte aérea	Decocto	Depurativo, imunestimulante, contra picada de cobras	Erva	Ruderal	14333
<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC. ex DC.	pinel-de-estudante, emília, serralha	Folha	Infuso	Antiasmático, febrífugo, contra conjuntivites (uso tópico)	Erva	Ruderal	5626
<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	candeia	Casca do caule	Decocto	Adstringente, anti-inflamatório	Árvore	Floresta	12810
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	botão-de-ouro	Parte aérea	Decocto	Emenagoga	Erva	Ruderal	26476
<i>Gymnanthemum amygdalinum</i> (Delile) Sch. Bip. ex Walp.	boldo, bordo, necrotom, boldo-chinês, boldo-do-chile, dipirona	Folha	Infuso, macerado ou decocto	Para afecções hepáticas e gástricas, anti-diarréico, emético, analgésico, contra ressaca alcoólica, anticefaléico, eupéptico	Arbusto	Cultivado	16892
<i>Lactuca sativa</i> L.	alface	Folha	Infuso ou salada	Calmante	Erva	Cultivado	NC
<i>Lychnophora brunioides</i> Mart.	arnica, arnica-da-serra, arnica-do-campo,	Parte aérea	Alcoolatura (uso tópico)	Anti-inflamatório, para contusões e dores musculares, antirreumático.	Arbusto	Campo rupestre	26515
<i>Lychnophora ericoides</i> Mart.	arnica-da-serra, arnica-do-campo, arnica	Folha	Alcoolatura (uso tópico)	Anti-inflamatório, para contusões e dores musculares	Arbusto	Campo rupestre	9057
<i>Lychnophora</i> sp.	arnica	Parte aérea	Macerado em cachaça	Analgésico, para dores musculares	Arbusto	Campo rupestre	16274
<i>Matricaria chamomilla</i> L.	camomila, macelinha	Planta toda	Decocto, Infuso ou macerado	Calmante, anticefaléico, antipirético, vermífugo, carminativo, antiespasmódico, antiemético, contra sinusite e afecções estomacais	Erva	Cultivado	7752
		Inflorescência	Infuso	Eupéptico, calmante, laxante suave			7752
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	guaco, guaiaco	Folha	Infuso, macerado, decocto ou xarope	Expectorante, antigripal, diurético para bronquites e béquico.	Liana	Cultivado	8654
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	quitoco	Folha	Infuso	Analgésico para cefaleias	Erva	Cultivado	26482
<i>Senecio brasiliensis</i> (Spreng.) Less.	cardo-morto, flor-das-almas	Planta toda	Decocto	Vermífugo, emenagogo	Arbusto	Campo rupestre	21973
<i>Solidago chilensis</i> Meyen	arnica, ponta-livre	Folha e inflorescência	Macerado em álcool	Para contusões musculares, reumatismo e artroses, anti-inflamatório (uso tópico)	Erva	Cultivado	8745
		Folha	Infuso	Anticefaléico, antigripal			
<i>Sonchus oleraceus</i> L.	serralha	Folha	Macerado	Contra vitiligo, galactagogo, diurético, laxante	Erva	Ruderal	26467
<i>Tagetes minuta</i> L.	cravo-do-mato	Folha	Decocto ou infuso	Emenagogo, para infecções uterinas	Erva	Ruderal	13002

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Tanacetum vulgare</i> L.	catinga-de-mulata, pluma	Folha	Macerado	Descongestionante nasal (para inalações), anticefaléico, para sinusites	Erva	Cultivado	22190
<i>Taraxacum campyloides</i> G. E. Haglund	dente-de-leão	Planta toda	Decocto	Para distúrbios renais, carminativo e contra amigdalites	Erva	Ruderal	8373
		Raiz	Suco	Anti-inflamatório			8373
<i>Trixis antimenorhoea</i> (Schrank) Mart. ex Baker	solidônia	Folha	Decocto	Para conjuntivites (uso tópico)	Liana	Floresta	3990
<i>Vernonanthura phosphorica</i> (Vell.) H. Rob.	assapeixe	Folha	Decocto ou xarope	Antigripal, diurético, para afecções pulmonares e expectorante.	Arbusto	Campo rupestre	8686
Balsaminaceae							
<i>Impatiens balsamina</i> L.	beijo-branco, beijo	Flor	Macerado em vinho	Anti-inflamatório, para afecções uterinas	Erva	Cultivado	13409
Begoniaceae							
<i>Begonia rufa</i> Thunb.	azedinha-do-brejo	Planta toda	Decocto	Antipirético, antidiarréico	Erva	Campo brejoso	10178
<i>Begonia ulmifolia</i> Willd.	sete-sangrias	Folha	Decocto	Hipotensor e antidiarréico.	Erva	Floresta	8647
Bignoniaceae							
<i>Handroanthus albus</i> (Cham.) Mattos	ipê-amarelo	Casca do caule	Decocto ou alcoolatura	Para amigdalites	Árvore	Floresta	19280
<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.	carobinha	Raiz	Decocto	Depurativo, antibiótico, contra eczemas, diurético e antirreumático. contra amebas intestinais	Arbusto	Campo rupestre	8681
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	cipó-de-são-joão	Folha	Infuso	Antigripal, antirreumático, tônico, antidiarréico, contra vitiligo	Liana	Floresta	22113
Bixaceae							
<i>Bixa orellana</i> L.	urucum	Folha	Decocto	Para amigdalites	Arbusto	Cultivado	20097
		Semente	Decocto	Expectorante, febrífugo			
Boraginaceae							
<i>Borago officinalis</i> L.	borragem	Folha	Decocto ou infuso	Para afecções renais e da bexiga, antirreumático, hemostático	Erva	Cultivado	3955
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	capitão-do-mato	Folha	Decocto	Para emagrecimento	Árvore	Floresta	10209
<i>Symphytum officinale</i> L.	confrei, borragem, maria-preta	Folha	Macerado	Para afecções gástricas e hepáticas, antigripal, eupéptico. Uso externo como cicatrizante, antisséptico e emoliente em feridas	Erva	Cultivado	12669
		Flor	Infuso	Antigripal para recém-nascidos			
<i>Varronia curassavica</i> Jacq.	erva-baleeira, baleeira	Folha	Decocto	Cicatrizante para feridas (uso tópico)	Erva	Ruderal	8807
Brassicaceae							
<i>Brassica oleracea</i> L.	couve	Folha	Suco e macerado	Estomáquico, antiácido e antiúlcera estomacal, cicatrizante e antigripal.	Erva	Cultivado	7459
<i>Eruca sativa</i> Mill.	rúcula	Folha	Ingestão in natura	Antigripal	Erva	Cultivado	26468
<i>Lepidium ruderales</i> L.	mastruz, mastruço	Planta toda	Liquidificar com mel e água (para sinusite), decocto ou infuso para as outras indicações	Para sinusite, antigripal, depurativo, diurético, bêquico e contra bronquite.	Erva	Ruderal	4424

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Nasturtium officinale</i> R. Br.	agrião	Folha	Xarope, decocto ou infuso	Para bronquite e afecções gástricas, antigripal, analgésico, béquico, expectorante	Erva	Cultivado	8753
Campanulaceae							
<i>Centropogon surinamensis</i> (L.) C. Presl	crista-de-peru	Folha	Decocto	Analgésico em odontalgias	Subarbusto	Campo rupestre	1204
Cannabaceae							
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	grandiúva	Folha	Decocto	Antirreumático	Árvore	Floresta	20241
Caricaceae							
<i>Carica papaya</i> L.	mamão	Flor	Decocto	Antidiarréico, antiemético, antigripal (flores), béquico, para bronquite e afecções das cordas vocais	Árvore	Cultivado	2367
		Folha	Decocto	Para afecções estomacais			
Caryocaraceae							
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	pequi	Fruto	Macerado em óleo	Para afecções da pele (uso tópico)	Árvore	Cultivado	4457
Celastraceae							
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek	espinheira-santa	Folha	Infuso	Carminativo, antiúlcera estomacal	Arbusto	Cultivado	NC
Chloranthaceae							
<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart ex Miq.	chá-de-soldado	Folha	Alcoolatura	Anti-inflamatório, antipirético	Arbusto	Floresta	1441
Cleomaceae							
<i>Tarenaya spinosa</i> (Jacq.) Raf.	mussambê	Folha e flor	Decocto ou macerado, respectivamente	Vulnerário (folhas) e antitussígeno (flores)	Subarbusto	Campo rupestre	8896
Commelinaceae							
<i>Commelina benghalensis</i> L.	marianinha	Folha	Decocto	Anticefaléico, diurético	Erva	Campo rupestre	26470
<i>Tradescantia zebrina</i> Heynh ex Bosse	trapoeraba	Parte aérea	Decocto	Diurético	Erva	Cultivado	22116
<i>Tripogandra serrulata</i> (Vahl) Handlos	trapoeraba-rosa, marianinha	Planta toda	Decocto	Diurético	Erva	Campo rupestre	26480
Convolvulaceae							
<i>Cuscuta umbellata</i> Kunth	cipó-chumbo	Caule	Pó do caule seco	Anti-hemorroidal (uso tópico)	Parasita	Campo rupestre	15183
<i>Ipomoea batata</i> Poir	batata-doce	Folha	Decocto	Hipocolesterolêmico			2971
Costaceae							
<i>Costus comosus</i> (Jacq.) Roscoe	canela-de-macaco, caninha-de-macaco, pacová	Folha	Decocto	Para hemorragias e afecções renais, diurético, antirreumático, para combater o excesso de ácido úrico	Erva	Cultivado	8697
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	caninha-de-macaco, cana-de-macaco	Folha	Decocto ou infuso	Para distúrbios renais, diurético e combater o excesso de ácido úrico	Erva	Cultivado	13387
Crassulaceae							
<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	bálsamo, saião, clorama	Folha	<i>In natura</i> , macerado com leite	Estomáquico, para afecções e úlceras gástricas, para afecções uterinas, antigripal, contra bronquite, anti-inflamatório e uso tópico contra afta, calos, micoses, picada de inseto, queimadura, verrugas e otite	Erva	Cultivado	22453

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Cotyledon orbiculata</i> L.	bálsamo, baço, baspo	Folha	Macerado, <i>In natura</i>	Para afecções gástricas e hepáticas, antiácido, contra gastrite, para odontalgias e otites, eupéptico, contra hemorragias, anti-inflamatório, uso tópico como cicatrizante e emoliente	Erva	Cultivado	22138
<i>Sedum dendroideum</i> Moc. & Sessé ex DC.	bálsamo	Folha	<i>In natura</i>	Anti-úlceras gástricas	Erva	Cultivado	12950
Cucurbitaceae							
<i>Cucumis sativus</i> L.	pepino	Folha	Decocto	Hipotensor	Erva	Cultivado	7961
<i>Cucurbita pepo</i> L.	abóbora	Semente	Trituradas e maceradas em leite de coco	Vermífugo (tenífugo)	Erva	Cultivado	8096
<i>Lagenaria siceraria</i> (Molina) Standl.	cabaça	Fruto imaturo	Ingestão <i>in natura</i>	Purgativo, emenagogo	Liana	Cultivado	3341
		Semente	Decocto	Para nefrites, inchaços das pernas			
<i>Luffa operculata</i> (L.) Cogn.	buchinha-do-norte	Fruto	Decocto concentrado (inalação e instilação nas narinas)	Contra sinusite	Liana	Cultivado	26464
<i>Melothrianthus smilacifolius</i> (Cogn.) Mart. Crov.	cipó-azogue	Raiz	Decocto	Depurativo, para afecções da pele	Liana	Floresta	9608
<i>Momordica charantia</i> L.	melão-de-são-caetano	Folha	Decocto ou infuso	Antigripal, vermífugo, para reduzir o teor de ácido úrico, diurético, contra bronquite, uso tópico contra queda capilar	Liana	Ruderal	10177
		Fruto	Emplastro	Resolutivo para furúnculos			
<i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw.	chuchu	Folha	Decocto ou infuso	Hipotensor, calmante	Liana	Cultivado	4001
Cyatheaceae							
<i>Cyathea phalerata</i> Mart.	samambaiçu	Folha jovem	Decocto	Cicatrizante (uso tópico)	Subarbusto	Floresta	6820
Cyperaceae							
<i>Cyperus esculentus</i> L.	tiririca	Planta toda	Decocto	Para amigdalite	Erva	Ruderal	26472
Dennstaedtiaceae							
<i>Pteridium arachnoideum</i> (Kaulf.) Maxon	samambaia, broto-de-samambaia	Folha jovem	Decocto ou infuso	Antirreumático, béquico	Erva	Ruderal	13598
Dilleniaceae							
<i>Davilla rugosa</i> Poir.	cipó-caboclo, cipó-carijó	Folha	Decocto	Colagogo, diurético, purgativo	Liana	Floresta	10187
Ebenaceae							
<i>Diospyros kaki</i> L. f.	caqui	Folha	Decocto	Calmante	Árvore	Cultivado	22827
		Fruto	Ingestão <i>in natura</i>	Contra anemia e estomatite			
Equisetaceae							
<i>Equisetum giganteum</i> L.	cavalinha, cavalinha-do-brejo, caninha-do-brejo, bambuzinho	Planta toda	Decocto	Para afecções renais e urinárias, hipoglicemiante, diurético, para eczemas, depurativo, antiespasmódico	Erva	Campo brejoso	9450
Euphorbiaceae							
<i>Croton antisiphiliticus</i> Mart.	canela-de-perdiz	Raiz	Alcoolatura	Contra infecções geniturinárias, antissifilítico	Erva	Campo rupestre	26458
<i>Croton salutaris</i> Casar.	sangue-de-drago, sangra -d'água	Folha e látex	Decocto (folhas) e uso tópico do látex	Febrefugo (folhas), contra úlceras externas (látex)	Árvore	Floresta	1281

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Euphorbia prostrata</i> Aiton	erva-de-santa-luzia, santa-luzia	Parte aérea	Infuso	Diurético, contra cálculos renais	Erva	Ruderal	12956
<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	avelós, bambuzinho	Látex	Macerado	Calicida (em uso tópico), contra câncer	Subarbusto	Cultivado	6690
<i>Jatropha curcas</i> L.	pinhão	Folha	Decocto	Mau-olhado (uso em banhos)	Arbusto	Cultivado	9618
<i>Jatropha multifida</i> L.	anador, dipirona, novalgina, baspo	Folha e caule	Decocto ou macerado em óleo	Dores (uso tópico), anti-inflamatório, antigripal, antipirético, anticefaléico	Arbusto	Cultivado	22334
<i>Manihot esculenta</i> Crantz	mandioca	Folha seca	Pó misturado aos alimentos	Antianêmico	Arbusto	Cultivado	17109
<i>Ricinus communis</i> L.	mamona	Óleo da semente	Emplasto	Resolutivo em furúnculos, contra ectoparasitas, anti-inflamatório	Arbusto	Ruderal	6383
Fabaceae							
<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.	pata-de-vaca	Folha	Decocto	Antidiabético	Árvore	Cultivado	21990
<i>Bauhinia</i> sp.1	pata-de-vaca, unha de vaca	Folha	Decocto ou infuso	Hipoglicemiante	Árvore	Floresta	7403
<i>Bauhinia</i> sp.2	pata-de-boi, pata-de-vaca, unha-de-vaca	Folha, flor e casca do caule	Decocto ou infuso	Hipotensor, para fortalecimento capilar (uso tópico) e hipoglicemiante.	Árvore	Floresta	22115
<i>Bauhinia</i> sp.3	pata-de-vaca-em-cipó	Folha	Infuso	Hipoglicemiante	Liana	Floresta	10185
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	feijão-andu, feijão-guandú, feijão-goma	Folha	Infuso	Hemolítico, hipotensor	Arbusto	Cultivado	22534
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	pau-d'óleo, copaíba	Óleo resina e casca do caule	Decocto da casca (p/ uso interno) e uso tópico do óleo	Antiasmático, para amigdalite e uso tópico para eczemas	Árvore	Floresta	26492
<i>Copaifera reticulata</i> Ducke	pau-d'óleo, copaíba	Cascas e óleo resina do caule	Óleo extraído do caule	Para eczemas (em uso tópico)	Árvore	Floresta	1953
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.)DC.	carrapicho beijo-de-boi, focinho-de-boi, penicilina, terramicina	Planta toda ou folhas	Decocto ou infuso	Antirreumático, para afecções renais, antigripal e uso tópico como anti-inflamatório	Erva	Ruderal	22404
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	Folha	Infuso	Antirreumático e antiasmático	Árvore	Floresta	8966
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	anileira	Folha, raiz e semente	Decocto	Estomáquico, antiespasmódico e sedativo	Subarbusto	Campo rupestre	12124
<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.	ingá, angá	Casca do caule	Decocto	Antidiarréico, antirreumático, anti-helmíntico	Árvore	Floresta	1439
<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	braúna	Casca do caule	Decocto	Antidiarréico, anti-hemorragico	Árvore	Floresta	7405
<i>Mimosa dolens</i> Vell.	unha-de-gato	Parte aérea	Infuso	Analgésico em mialgias	Arbusto	Floresta	12803
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr	angico	Casca do caule	Decocto	Béquico, anti-inflamatório dos ovários	Árvore	Floresta	20287
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr	angico	Casca do caule	Decocto	Béquico, anti-inflamatório dos ovários	Árvore	Floresta	20287
<i>Senna alexandrina</i> Mill.	sene	Folha	Decocto ou infuso	Laxante	Arbusto	Cultivado	22114
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr	angico	Casca do caule	Decocto	Béquico, anti-inflamatório dos ovários	Árvore	Floresta	20287
<i>Senna alexandrina</i> Mill.	sene	Folha	Decocto ou infuso	Laxante	Arbusto	Cultivado	22114
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr	angico	Casca do caule	Decocto	Béquico, anti-inflamatório dos ovários	Árvore	Floresta	20287
<i>Deianira nervosa</i> Cham. & Schtdl.	centáurea- do-brasil	Planta toda	Infuso	Eupéptico, aperiente, vermífugo	Erva	Campo rupestre	1464

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

Geraniaceae							
<i>Pelargonium radula</i> (Cav.) L' Hér.	malva-rosa, malva-cheirosa, malvinha, malva	Folha	Decocto ou infuso	Para afecções cardíacas, béquico, anti-inflamatório, para bronquites e infecções uterinas, calmante, expectorante, hipotensor, antigripal, em gargarejos para amigdalites e gengivites	Erva	Cultivado	8376
<i>Pelargonium odoratissimum</i> (L.) L'Hér.	malva, malvinha	Folha	Decocto ou infuso	Em bochechos para gengivite e amidalite	Erva	Cultivado	13399
Hypericaceae							
<i>Vismia magnoliifolia</i> Cham. & Schldl.	pau-de-lacre	Látex, goma-resina	In natura, diluição em água	Purgativo, vulnerário, febrífugo	Arbusto	Floresta	1216
Lamiaceae							
<i>Glechoma hederacea</i> L.	erva-terrestre, erva-de-são-joão, hortelã-do-mato, erva-silvestre	Planta toda	Decocto ou infuso	Béquico, antigripal, antidiarreico, antirreumático, contra infecções intestinais, eupéptico e expectorante.	Erva	Cultivado	8964
<i>Lavandula angustifolia</i> Mill.	alfazema	Folha	Decocto ou infuso	Para bronquite, antiasmático e uso tópico para afecções da pele	Erva	Cultivado	22161
<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.	cordão-de-são-francisco	Folha	Macerado em água	Contra distúrbios hepáticos	Erva	Ruderal	26514
<i>Leonurus japonicus</i> Houtt.	macaé, lavadeira, erva-das-lavadeiras, besouro, joão-serafim, homem-sem-dinheiro, mané-magro, isopo, pango, micaela, laçavenha, flor de besouro	Folha	Macerado, decocto ou infuso	Eupéptico, antidiarreico, para afecções cardíacas e respiratórias, anticefaléico, antiespasmódico, antipirético béquico, hipotensor, hemolítico, antigripal, depurativo, hipocolesterolémico, para distúrbios hepáticos e gástricos, antiácido, antiemético, aperiente, antiemético, para distúrbios renais e circulatórios	Erva	Ruderal	8669
<i>Melissa officinalis</i> L.	cidreira, erva-cidreira, erva-cidreira-da-horta, melissa	Folha	Infuso	Calmante, antiespasmódico, antigripal, antidiarreico, para afecções gástricas, hepáticas e uterinas, béquico, contra bronquite, analgésico em odontalgias,	Erva	Cultivado	8645
<i>Mentha longifolia</i> (L.) L.	levante, elevante, alevante	Folha e planta toda	Decocto, macerado, infuso ou infuso com gordura	Antigripal, broncodilatador, para bronquite, eupéptico, para espinhela caída e estomáquico.	Erva	Cultivado	8691
<i>Mentha pulegium</i> L.	poejo, poejo-branco, erva-terrestre	Planta toda	Decocto, Infuso ou infuso com gordura	Antigripal, béquico, antidiarreico, expectorante, para bronquite, eupéptico, antiemético, antiácido, para afecções gástricas, antidepressivo e calmante.	Erva	Cultivado	12424
<i>Mentha spicata</i> L.	manjerona, poejinho, poejo	Folha	Decocto ou infuso	Antigripal, catártico, antidiarreico, béquico, para afecções das cordas vocais, faringites, laringites e amigdalites	Erva	Cultivado	7683
<i>Mentha suaveolens</i> Ehrh.	vick	Folha	Infuso	Para amigdalite	Erva	Cultivado	4536

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Mentha x villosa</i> Huds	hortelã	Folha	Infuso	Vermífugo, antigripal, antibiótico, para amigdalite, antidiarreico, para cefaleias e anginas, antipirético, antiespasmódico, calmante, antiemético, laxante, para afecções gástricas	Erva	Cultivado	6853
<i>Mentha</i> sp.1	levante, alevante, elevante	Folha	Infuso com água ou leite	Para afecções da pele e gástricas, antidiarréico, para otite, espinhela caída, antidepressivo, antigripal, vermífugo, antiespasmódico, anti-inflamatório, contra cálculos biliares, galactagogo, para aumentar a fertilidade da mulher	Erva	Cultivado	6970
<i>Mentha</i> sp.2	hortelã	Folha	Infuso	Antigripal, antiespasmódico, para afecções estomacais e hepáticas, anti-inflamatório, galactagogo, vermífugo, antidiarréico, calmante, para espinhela caída, béquico, vermífugo, eupéptico, analgésico, para leucorréias e gengivite, anti-inflamatório da garganta, galactagogo, distúrbios cardiovasculares, hidratante e antirreumático.	Erva	Cultivado	8370
<i>Ocimum basilicum</i> L.	alfavaca	Folha e flor	Decocto, infuso	Béquico, antigripal.	Subarbusto	Cultivado	3971
<i>Ocimum carnosum</i> (Spreng.) Link & Otto ex Benth	alfavaca, canelinha, elevante, alfavaca-canela, manjeriçã-roxo	Folha	Decocto ou infuso	Antigripal, contra afecções da boca e garganta, béquico, expectorante, para afecções cardíacas, antiasmático, para espinhela caída	Subarbusto	Cultivado	8337
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	alfavaca, canelinha, alfavaca-grande, alfavaca-cravo, favaquinha, favaca	Folha	Infuso, decocto ou xarope	Antigripal, para gastrites, antianêmico, calmante, béquico, expectorante, contra afecções da boca e garganta	Subarbusto	Cultivado	7749
<i>Ocimum minimum</i> L.	manjeriçã	Folha	Decocto ou infuso	Calmante, analgésico para dores lombares, antigripal, eupéptico.	Subarbusto	Cultivado	6973
<i>Ocimum</i> sp.1	alfavaca, dipirona, novalgina, anador, manjeriçã, manjeriçã-branco, alfavaca	Folha	Macerado, infuso, decocto, xarope, infuso com gordura	Gargarejos contra afecções da boca e garganta, antigripal, béquico, calmante, antitérmico, anticefaléico, expectorante, analgésico e anti-inflamatório, para bronquite, para afecções cardíacas, antiasmático, eupéptico, contra mau-olhado	Subarbusto	Cultivado	7585
<i>Ocimum</i> sp.2	manjeriçã-roxo	Folha	Infuso, decocto ou macerado	Calmante, antigripal, contra afecções cardíacas, béquico	Subarbusto	Cultivado	8658
<i>Origanum majorana</i> L.	manjerona	Planta toda	Decocto, Infuso ou infuso com gordura, como condimento	Antigripal, expectorante, vermífugo, para afecções gástricas, eupéptico, calmante e béquico, para bronquite, contra cólicas dos recém-nascidos, para afecções cardíacas, antidiarréico	Erva	Cultivado	8676

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Origanum vulgare</i> L.	orégano	Folha e brácteas da inflorescência	Infuso, macerado, como condimento	Eupéptico	Erva	Cultivado	7583
<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	hortelã-pimenta	Folha	Decocto ou infuso	Antidiarréico, vermífugo, antigripal, eupeptico	Subarbusto	Cultivado	8272
<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	boldo, bordo, boldo-japonês, boldo-macho	Folha	Macerado ou infuso	Para afecções hepáticas e gástricas, contra ressaca alcoólica, antidiarréico, anticefaléico, carminativo, antiemético, expectorante, antiácido, eupéptico, contra afecções da pele, hipotensor, para taquicardia	Subarbusto	Cultivado	8682
<i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.	boldo-miúdo, boldo-gambá, boldo-japonês, estomalina	Folha	Macerado ou infuso	Para afecções hepáticas e gástricas, contra ressaca alcoólica, antidiarréico, anticefaléico, carminativo, antiemético, expectorante, antiácido, eupéptico, hipotensor, para taquicardia	Erva	Cultivado	6982
<i>Plectranthus scutellarioides</i> (L.) R.Br.	sangue-de-cristo	Folha	Infuso	Calmante	Subarbusto	Cultivado	21974
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	alecrim, alecrim-de-casa, alecrim-da-horta	Folha	Decocto ou infuso	Para taquicardia e angina e insuficiência cardíaca, cardiotônico, broncodilatador, distúrbios cardiovasculares, hipotensor, antidiarréico, antigripal, contra apneia e asma, calmante, béquico, antidepressivo, contra sinusite, depurativo, anticefaléico e para odontalgias	Subarbusto	Cultivado	8274
<i>Salvia officinalis</i> L.	sálvia, salva	Folha	Infuso	Eupéptico, para afecções da boca e garganta	Erva	Cultivado	8377
<i>Stachys byzantina</i> K.Koch	salva, sálvia, peixe-frito, lambari	Folha	Infuso	Antiemético, para afecções estomacais, amigdalite afecções gástricas. da boca e da garganta e rouquidão, anticefaléico, béquico, antigripal, antidiarréico, antipirético, contra bronquite, para reposição hormonal das mulheres em menopausa	Erva	Cultivado	8752
<i>Vitex polygama</i> Cham.	azeitona-do-mato, azeitona-do-campo, tarumã, mamica-de-cadela	Casca do caule	Decocto	Depurativo, para tratamento de vitiligo	Árvore	Floresta	20169
Lauraceae							
<i>Cinnamomum verum</i> J. Presl.	canela	Casca do caule	Infuso	Má-digestão	Árvore	Floresta	18103
<i>Persea americana</i> Mill.	abacateiro	Folha	Decocto ou infuso	Calmante, para distúrbios renais, diurético e contra o excesso de ácido úrico	Árvore	Cultivado	6173
Loranthaceae							
<i>Psittacanthus dichroos</i> (Mart.) Mart.	erva-de-passarinho	Folha	Decocto ou emplastro (uso tópico)	Resolutivo, para afecções catarrais das vias respiratórias	Parasita	Floresta	1371
<i>Struthanthus concinnus</i> Mart.	pelipoteca-cheirosa	Folha	Emplastro	Resolutivo para furúnculos e cicatrizante para outras afecções da pele	Parasita	Floresta	9275

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Sthruanthus</i> sp.	erva de passarinho	Folha	Decocto	Para pneumonia	Parasita	Floresta	20165
Lycopodiaceae							
<i>Lycopodiella cernua</i> (L.) Pic.Serm.	licopódio, pé-de-lobo	Planta toda	Decocto, esporos secos	Diurético, vulnerário, cicatrizante (uso tópico) em feridas da pele	Erva	Campo rupestre	23261
<i>Lycopodium clavatum</i> L.	licopódio, pé-de-lobo	Planta toda	Decocto, esporos secos	Diurético, cicatrizante (uso tópico) em feridas da pele	Erva	Campo rupestre	15225
Lythraceae							
<i>Cuphea ingrata</i> Cham. & Schldl.	sete-sangrias	Folha	Infuso	Hipotensor, antitérmico	Subarbusto	Campo rupestre	9279
<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	pacari	Raiz	Decocto	Febrífugo, tônico	Árvore	Campo rupestre	7764
<i>Punica granatum</i> L.	romã	Folha e fruto	Decocto	Em gargarejos para amigdalite, para afecções da boca e da garganta e uso interno como antidiarréico e vermífugo	Arbusto	Cultivado	12679
Malpighiaceae							
<i>Banisteriopsis campestris</i> (A. Juss.) Little	murici	Folha	Decocto	Febrífugo, béquico	Liana	Campo rupestre	5592
<i>Banisteriopsis harleyi</i> B. Gates	cipó-prata	Folha e caule	Decocto	Para afecções renais	Liana	Campo rupestre	13255
<i>Byrsonima intermedia</i> A. Juss.	canjica, murici	Casca do caule	Decocto	Adstringente, béquico	Arbusto	Campo rupestre	1277
<i>Byrsonima variabilis</i> A. Juss.	murici	Folha	Decocto	Adstringente, febrífugo	Arbusto	Campo rupestre	9315
Malvaceae							
<i>Althaea</i> sp.	altéia, malvarisco	Folha	Infuso	Anti-inflamatório, expectorante, para afecções da boca e da garganta	Erva	Cultivado	10217
<i>Gossypium arboreum</i> L.	algodão	Semente	Decocto	Contra cálculos biliares e infecções renais	Arbusto	Cultivado	22108
<i>Gossypium herbaceum</i> L.	algodão	Folha	Decocto ou infuso	Anti-inflamatório, para perda de peso e infecções dermatológicas urinárias, uterinas e da próstata, otite (uso tópico), antibiótico, analgésico em odontalgias, anti-hemorragico, para recuperação pós parto, contra cálculos biliares, antidiarréico,	Subarbusto	Cultivado	12686
		Flor	Infuso	Para otite (uso tópico)			
		Semente	Infuso com 3 sementes torradas	Analgésico tópico da gengiva no crescimento de dentes de crianças, antidiarréico			
<i>Malva moschata</i> L.	malva, malvinha, malva-rosa, malva-branca	Planta toda	Decocto ou infuso	Calmante, béquico e anti-inflamatório da boca e garganta, antidiarréico, contra taquicardia, hipotensor, resolutivo e emoliente em abscesso e furúnculos	Erva	Cultivado	8368
<i>Sida rhombifolia</i> L.	guanxuma, vassoura	Folha	Decocto	Resolutivo, anti-inflamatório	Erva	Campo rupestre	1231
<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	carrapicho	Planta toda	Decocto	Depurativo	Erva	Campo rupestre	4012
Melastomataceae							
<i>Clidemia urceolata</i> DC.	pixirica	Folha	Infuso	Para combater ectoparasitas (uso tópico)	Arbusto	Campo rupestre	26460

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Miconia theizans</i> (Bonpl.) Cogn.	jacatirão	Folha	Decocto	Estimulante, antidepressivo	Arbusto	Floresta	17327
<i>Tococa</i> sp.	erva-sapateira	Folha	Decocto ou infuso	Contra escabiose (uso tópico)	Arbusto	Floresta	5602
Meliaceae							
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	canjerana	Raiz	Decocto	Antipirético, adstringente, emético	Arbusto	Floresta	9413
Menispermaceae							
<i>Abuta</i> sp.	abútua	Raiz	Decocto	Emenagogo, antipirético, tônico	Liana	Floresta	7397
<i>Cissampelos andromorpha</i> DC.	uva-do-mato, abútua	Folha	Decocto	Para distúrbios renais	Liana	Floresta	10197
Moraceae							
<i>Ficus carica</i> L.	figo	Infrutescência	Ingestão <i>in natura</i>	Laxante, expectorante	Arbusto	Cultivado	7979
		Folha	Decocto	Expectorante			
<i>Morus alba</i> L.	amora, amora-branca	Folha	Decocto ou infuso	Para reposição hormonal, calmante, antidiarréico, diurético, hipocolesterolêmico, para amigdalite	Arbusto	Cultivado	26466
<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.C.Burger & de Boer	espineira-santa	Folha	Infuso	Carminativo, antiúlcera estomacal	Árvore	Floresta	16306
Musaceae							
<i>Musa x paradisiaca</i> L.	bananeira	Folhas (bainhas)	Mucilagem diluída em água	Expectorante, para bronquite e asma	Erva	Cultivado	NC
Myrtaceae							
<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson	eucalipto	Folha	Decocto	Para sinusite (em inalações)	Árvore	Cultivado	2268
<i>Eucalyptus</i> sp.	eucalipto	Folha	Decocto	Béquico, antigripal, broncodilatador, contra sinusite, gengivite, anti-inflamatório, descongestionante nasal (inalações)	Árvore	Cultivado	8755
<i>Eugenia uniflora</i> L.	pitanga	Folha	Decocto ou infuso	Para amigdalite, antidiarréico, eupéptico, vermífugo, para afecções da pele	Arbusto	Cultivado	12942
<i>Plinia peruviana</i> (Poir.) Govaerts	jaboticaba	Folha	Decocto	Hipoglicemiante	Arbusto	Cultivado	26510
<i>Psidium firmum</i> O.Berg.	araçá	Folha	Decocto	Anti-inflamatório	Arbusto	Campo rupestre	7552
<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	Folha e casca do caule	Decocto	Antidiarréico, anti-inflamatório, estomáquico, contra afecções da boca e da garganta, para odontalgias e cistite, contra placa bacteriana nos dentes	Arbusto	Cultivado	8756
<i>Syzygium aromaticum</i> (L.) Merr. & L.M. Perry	cravo	Folha e botão floral	Decocto ou infuso	Antigripal e calmante	Árvore	Cultivado	23878
<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston	jambo	Folha	Decocto	Hipocolesterolêmico	Árvore	Cultivado	1752
Nyctaginaceae							
<i>Boerhavia diffusa</i> L.	erva-tostão	Raiz	Macerado, Ingestão <i>in natura</i>	Colagogo e colerético, eupéptico, para manchas da pele, antigripal, diurético, antidiarréico	Erva	Ruderal	12932

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

		Folha	Infuso	Analgésico tópico da gengiva no crescimento de dentes de crianças, antidiarréico, anti-inflamatório			
<i>Mirabilis jalapa</i> L.	maravilha, bonina	Folha	Emplasto	Resolutivo para furúnculos (uso tópico)	Erva	Cultivado	4419
		Raiz	Macerado em água	Purgante			
Ochnaceae							
<i>Sauvagesia erecta</i> L.	erva-de-são-martininho	Flor	Infuso	Diurético e contra conjuntivite	Erva	Campo rupestre	7373
Oxalidaceae							
<i>Averrhoa carambola</i> L.	carambola	Fruto	Suco	Hipocolesterolêmico, hipoglicemiante	Árvore	Cultivado	24584
		Folha	Decocto ou infuso	Hemolítico, hipoglicemiante, hipocolesterolêmico			
Papaveraceae							
<i>Argemone mexicana</i> L.	cardo-santo	Folha e caule	Infuso	Antiasmático, contra conjuntivite, eczemas e resolutivo em furúnculos	Erva	Cultivado	2200
<i>Fumaria officinalis</i> L.	fumária	Planta toda	Infuso	Para afecções gástricas	Erva	Ruderal	4449
Passifloraceae							
<i>Passiflora alata</i> Curtis	maracujá	Folha	Infuso	Calmante, ansiolítico	Liana	Floresta	3983
<i>Passiflora edulis</i> Sims	maracujá	Folha	Infuso	Antigripal, calmante, ansiolítico	Liana	Cultivado	8716
<i>Passiflora haematostigma</i> Mart. ex Mast.	maracujá-do-mato	Folha	Infuso	Sonífero, calmante, ansiolítico	Liana	Floresta	17051
<i>Passiflora villosa</i> Vell.	maracujá	Folha	Decocto	Calmante	Liana	Campo rupestre	15196
Phyllanthaceae							
<i>Phyllanthus niruri</i> L.	quebra-pedra	Planta toda	Decocto ou infuso	Para afecções renais e hepáticas, contra cálculos renais, antigripal, calmante, anti-inflamatório, contra gastrite inflamações urinárias, antiespasmódico, diurético	Erva	Ruderal	22458
<i>Phyllanthus</i> sp.	quebra-pedra	Planta toda	Decocto ou infuso	Para afecções renais e hepáticas, contra cálculos renais, contra inflamações urinárias, diurético	Erva	Ruderal	8703
Phytolaccaceae							
<i>Petiveria alliacea</i> L.	guiné	Parte aérea	Decocto	Descarrego, mau-olhado (banho), anti-inflamatório, antibiótico, para gengivite	Erva	Cultivado	22140
<i>Phytolacca thyrsoiflora</i> Fenzl. ex J.A.Schmidt	caruru-bravo, caruru-de-pomba	Folha, fruto e raiz	Emplasto	Drástico, resolutivo	Erva	Ruderal	4014
Piperaceae							
<i>Piper mollicomum</i> Kunth	jaborandí	Folha	Decocto ou macerado	Tônico capilar (uso tópico)	Arbusto	Ruderal	15277
<i>Piper umbellatum</i> L.	capeba, caopeba, pariparoba, capibaroba	Folha	Infuso	Antigripal, para afecções hepáticas, estomáquico, diurético, para distúrbios renais e das vias urinárias, antidiarréico, para reduzir o teor de ácido úrico, contra hidropisias	Subarbusto	Campo rupestre	26478

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

Plantaginaceae							
<i>Plantago major</i> L.	transagem, tanchagem	Planta toda	Decocto	Anti-inflamatório, antibiótico, para infecções da boca, garganta, urinárias, ginecológicas e oculares, diurético, analgésico, antigripal, cicatrizante, eupéptico, antiulcera gástrica, contra cálculos renais, contra hidropisias, antiespasmódico	Erva	Ruderal	22122
<i>Plantago tomentosa</i> Lam.	transagem, tanchagem, língua-de-vaca	Planta toda	Decocto ou infuso	Anti-inflamatório, antibiótico, para infecções da boca, garganta, urinárias, ginecológicas e oculares, diurético, analgésico, antigripal, cicatrizante, eupéptico, antiulcera gástrica, contra cálculos renais, contra hidropisias, cicatrizante de feridas (uso tópico)	Erva	Ruderal	8689
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassourinha-do-campo, vassourinha-doce, vassoura-doce	Folha e raiz	Decocto ou infuso	Emoliente, expectorante, anti-inflamatório, contra cálculos renais, antigripal, para conjuntivites (uso tópico)	Erva	Ruderal	13398
Poaceae							
<i>Andropogon bicornis</i> L.	capim-rabo-de-burro	Raiz	Decocto	Emoliente, colagogo	Erva	Ruderal	1498
<i>Andropogon leucostachyus</i> Kunth	capim-rabo-de-burro	Raiz	Decocto	Diurético, emoliente, diaforético	Erva	Campo rupestre	26459
<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	lágrimas-de-nossa-senhora, conta-de-lágrima, cana-do-reino	Folha	Decocto	Para infecções urinárias, diurético, béquico, anti-hemorrágico, eupéptico, para perda de peso	Erva	Cultivado	8679
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	capim-cidreira, cidreira, capim-limão capim-santo, erva-cidreira, erva-cidreira-de-capim,	Folha	Infuso ou macerado	Antigripal, diurético, hipotensor, calmante, para afecções renais, béquico, hipotensor, antiespasmódico em cólicas menstruais, antipirético	Erva	Cultivado	8720
<i>Cymbopogon densiflorus</i> (Steud.) Stapf	capim-de-são-josé	Folha	Decocto	Contra dores musculares (uso tópico)	Erva	Cultivado	14101
<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.	capim-gordura	Planta toda	Decocto	Antirreumático	Erva	Ruderal	16225
<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	taboca	Planta toda	Decocto	Diurético	Erva	Campo rupestre	1499
<i>Pennisetum setosum</i> (Sw.) Rich.	capim-de-prata	Raiz	Decocto	Emoliente, diurético	Erva	Campo rupestre	1501
<i>Phalaris canariensis</i> L.	alpiste	Fruto	Decocto	Hipotensor	Erva	Cultivado	13460
<i>Saccharum officinarum</i> L.	cana	Folha	Decocto ou infuso	Béquico, diurético, anti-hemorrágico, hipotensor, antiasmático	Erva	Cultivado	13508
<i>Zea mays</i> L.	milho	Estilete/estigma	Decocto ou infuso	Diurético, para afecções renais	Erva	Cultivado	13515
Polygalaceae							
<i>Bredemeyera velutina</i> A.W.Benn.	cervejinha-do-campo	Raiz	Macerado ou decocto	Para afecções renais	Liana	Campo rupestre	20736

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Polygala paniculata</i> L.	gelol	Planta toda	Alcoolatura	Analgésico, contra dores musculares e reumatismo (uso tópico)	Erva	Campo rupestre	9511
<i>Polygala timoutou</i> Aubl.	timotu, gelol	Raiz	Decocto	Diurético, emenagogo, emético	Erva	Campo rupestre	1425
Polygonaceae							
<i>Polygonum punctatum</i> Elliott	erva-de-bicho	Planta toda	Decocto	Anti-hemorroidal (uso interno e tópico).	Erva	Campo rupestre	7751
<i>Rheum palmatum</i> L.	ruibarbo	Raiz	Macerado em cachaça ou decocto	Laxativo, purgativo, aperiente (em pequenas doses)	Erva	Cultivado	NC
<i>Rumex obtusifolius</i> L.	labaça, babaça	Folha	Decocto	Antigripal	Erva	Ruderal	6195
Portulacaceae							
<i>Portulaca oleracea</i> L.	beldroega	Parte aérea	Decocto	Galactagogo, diurético e vermífugo	Erva	Ruderal	26491
Proteaceae							
<i>Roupala montana</i> Aubl.	carne-de-vaca	Semente	Emplasto	Resolutivo para furúnculos (uso tópico)	Arbusto	Campo rupestre	17408
Pteridaceae							
<i>Adiantum raddianum</i> C.Presl	avenca	Folha	Infuso	Expectorante	Erva	Floresta	17690
Ranunculaceae							
<i>Clematis dioica</i> L.	barba-de-velho	Raiz	Decocto	Diurético, drástico	Liana	Floresta	1355
<i>Ranunculus bonariensis</i> Poir.	botão-de-ouro	Planta toda	Decocto	Uso tópico contra ectoparasitas	Erva	Cultivado	7740
<i>Ranunculus bulbosus</i> L.	botão-de-ouro	Planta toda	Decocto	Analgésico	Erva	Cultivado	8275
Rosaceae							
<i>Agrimonia eupatoria</i> L.	agrimônia	Folha	Infuso	Analgésico, vermífugo, calmante	Erva	Cultivado	NC
<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	ameixa	Folha	Decocto	Hipotensor, calmante	Arbusto	Cultivado	8303
<i>Fragaria vesca</i> L.	morango, fragária	Folha	Decocto	Anti-inflamatório, antidiarréico	Erva	Cultivado	7533
<i>Fragaria</i> sp.	fragaia	Parte aérea	Decocto	Para reduzir o teor de ácido úrico	Erva	Ruderal	7534
<i>Rosa centifolia</i> L.	rosa-branca	Pétala	Decocto ou infuso com leite	Hipotensor, antibiótico e anti-inflamatório, depurativo	Arbusto	Cultivado	26513
<i>Rosa</i> sp.	rosa-branca	Flor	Infuso com leite	Para inflamações de pele (acne e furunculose), anti-inflamatório, antibiótico, anti-hemorroidal. Uso tópico como anti-inflamatório em feridas	Arbusto	Cultivado	22126
<i>Rubus brasiliensis</i> Mart	amora-preta	Folha e raiz	Decocto	Adstringente, antiespasmódico, diurético	Arbusto	Campo rupestre	1373
Rubiaceae							
<i>Bathysa australis</i> (A.St.-Hil.) K.Schum.	quina-do-mato	Casca do caule	Decocto	Febrífugo, tônico	Arbusto	Floresta	19289
<i>Borreria capitata</i> (Ruiz & Pav.) DC.	poaia-do-campo	Raiz	Decocto	Emético	Erva	Ruderal	12796
<i>Borreria verticillata</i> (L.) G. Mey.	poaia, ipeca	Raiz	Decocto	Béquico, expectorante e emético	Erva	Ruderal	12797
<i>Carapichea ipecacuanha</i> (Brot.) L.Andersson	ipeca, poaia	Raiz	Xarope	Antigripal, contra asma e bronquite	Subarbusto	Floresta	10388
<i>Coffea arabica</i> L.	café	Flor	Infuso	Antigripal	Arbusto	Cultivado	8043
		Folha	Infuso	Antipirético			
<i>Cordia elliptica</i> (Cham.) Kuntze	marmelinho	Folha	Decocto	Diurético, para afecções renais	Arbusto	Campo rupestre	9284

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Genipa americana</i> L.	jenipapo	Folha e raiz	Decocto ou infuso	Para expelir cálculos renais, contra cólicas renais e outros distúrbios urinários	Árvore	Floresta	12941
<i>Palicourea marcgravii</i> A.St.-Hil.	erva-de-rato	Folha	Decocto	Antidistúrbio (uso veterinário)	Subarbusto	Campo rupestre	1402
<i>Palicourea rigida</i> Kunth	bate-caixa	Folha	Decocto	Calmante, diurético, antirreumático	Subarbusto	Campo rupestre	22494
<i>Palicourea</i> sp.	congonha-do-gentio	Folha	Decocto	Calmante, diurético e para distúrbios renais	Arbusto	Campo rupestre	1251
<i>Palicourea tetraphylla</i> Cham. & Schldl.	congonha-bate-caixa	Folha	Decocto	Diurético	Subarbusto	Campo rupestre	1262
Rutaceae							
<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja	Folha	Decocto ou infuso com água ou leite	Calmante, antigripal, béquico, anticefaléico, antipirético, hipotensor, depurativo	Arbusto	Cultivado	7697
<i>Citrus limetta</i> Risso	lima	Folha	Macerado	Calmante, diurético	Arbusto	Cultivado	7668
<i>Citrus limonum</i> Risso	limão	Folha, flor e fruto	Xarope, decocto ou infuso	Béquico, antigripal, broncodilatador, calmante	Arbusto	Cultivado	2284
<i>Citrus medica</i> L.	cidra	Fruto	Infuso	Antigripal	Arbusto	Cultivado	9534
<i>Citrus reticulata</i> Blanco	mexerica	Folha	Decocto	Antigripal	Arbusto	Cultivado	7695
<i>Ruta graveolens</i> L.	arruda	Folha	Infuso ou macerado	Contra amenorreia, carminativo, antiespasmódico, contra nevralgias, vermífugo, antirreumático. Uso tópico contra conjuntivite, anti-inflamatório de feridas da pele e no tratamento de ectoparasitas (escabiose). Banhos contra mau olhado e descarrego	Subarbusto	Cultivado	7054
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	mamica-de-porca	Casca do caule	Decocto	Tônico, contra odontalgia, antibiótico, febrífugo	Árvore	Floresta	2274
Salicaceae							
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga, língua-de-tiú	Folha e casca do caule	Decocto	Hipocolesterolêmico, depurativo e contra bronquite asmática	Árvore	Campo rupestre	6424
Sapindaceae							
<i>Paullinia cupana</i> Kunth	guaraná	Semente	Trituradas e misturadas com água	Estimulante, eupéptico, antidiarréico, contra hemorragias	Liana	Cultivado	NC
Scrophulariaceae							
<i>Buddleja stachyoides</i> Cham. & Schldl.	barbasco, babaço, barbaço, calção-de-velho	Folha e raiz	Decocto ou infuso	Diurético, antigripal, para afecções das vias respiratórias, antidiarréico, anti-inflamatório, resolutivo em furúnculos, anti-hemorroidal e afecções da pele	Erva	Ruderal	10186
Siparunaceae							
<i>Siparuna brasiliensis</i> (Spreng.) A.DC.	cidra, negamina	Folha	Decocto	Broncodilatador, béquico, emenagogo	Arbusto	Floresta	9423
Smilacaceae							
<i>Smilax</i> sp.	japicanga	Raiz	Decocto	Antissifilítico	Liana	Floresta	4150
Solanaceae							
<i>Acnistus arborescens</i> (L.) Schldl.	mariana	Folha	Infuso ou macerado	Hemolítico, para afecções hepáticas, antidiarréico	Arbusto	Campo rupestre	16365
<i>Brugmansia suaveolens</i> (Willd.) Bercht. & J.Presl	lírio, trombeta	Folha	Cigarro	Antiasmático	Arbusto	Cultivado	9944

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

<i>Cestrum nocturnum</i> L.	dama-da-noite	Caule	Infuso	Analgésico	Arbusto	Cultivado	26516
<i>Nicotiana glauca</i> Link & Otto	fumo-bravo	Folha e raiz	Decocto	Para afecções intestinais	Erva	Campo rupestre	4491
<i>Nicotiana tabacum</i> L.	fumo	Folha	Emplasto (com azeite de mamona)	Resolutivo em furúnculos (uso tópico)	Erva	Cultivado	9946
			Decocto	Bochechos contra odontalgias			
<i>Solanum alternatopinnatum</i> Steud.	jequeri	Folha	Decocto ou infuso	Anti-inflamatório para afecções da garganta (amigdalites, laringites e faringites), para problemas cardiovasculares	Liana	Floresta	5508
<i>Solanum americanum</i> Mill.	erva-moura, maria-preta	Folha e fruto	Decocto	Diurético e calmante	Subarbusto	Ruderal	22239
<i>Solanum cernuum</i> Vell.	panaceia, braço-de-preguiça, barba-de-onça, barba-de-bode, costa-branca	Folha	Decocto	Para afecções renais e urinárias, diurético, hipotensor, contra artrite, reumatismo, hidropisia, anti-inflamatório, depurativo, vermífugo, analgésico em odontalgias, contra excesso de ácido úrico, para reduzir manchas na pele causadas por mau funcionamento do fígado, para o tratamento da caxumba	Arbusto	Floresta	2188
<i>Solanum cladotrichum</i> Dunal	erva-de-santa-bárbara	Folha	Infuso	Eupéptico	Subarbusto	Floresta	15204
<i>Solanum lycocarpum</i> A.St.-Hil.	lobeira, frutade-lobo	Fruto	Macerado em água	Hipoglicemiante, contra hepatite e icterícia	Arbusto	Campo rupestre	8185
<i>Solanum melongena</i> L.	beringela	Fruto	Decocto ou macerado em água	Hipocolesterolêmico, para redução de peso	Subarbusto	Cultivado	8185
<i>Solanum paniculatum</i> L.	jurubeba	Fruto	Decocto	Para afecções hepáticas, eupéptico, colagogo e colerético	Arbusto	Campo rupestre	22117
		Raiz	Alcoolatura	Colagogo, colerético, eupéptico			
<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.	tomate	Folha	Decocto	Analgésico em odontalgias (bochechos)	Subarbusto	Cultivado	26474
Symplocaceae							
<i>Symplocos celastrina</i> Mart.	congonha	Folha	Decocto	Para afecções renais, diurético, calmante	Arbusto	Floresta	22109
Theaceae							
<i>Camellia sinensis</i> (L.) Kuntze	chá-preto	Folha	Infuso	Antigripal, hipotensor, estimulante, eupéptico	Arbusto	Cultivado	1364
Tropaeolaceae							
<i>Tropaeolum majus</i> L.	chagas, chaguinha, capuchinha, cuculíá	Folha	Macerado ou infuso com leite	Estomáquico, para afecções da pele, furunculose e acne	Erva	Cultivado	7743
		Flor	<i>In natura</i>	Para amigdalite			
Urticaceae							
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba	Folha seca	Decocto	Hipotensor, contra taquicardia	Árvore	Floresta	7426
<i>Parietaria officinalis</i> L.	parietária	Folha	Decocto	Para artrites, expectorante, anti-inflamatório	Erva	Ruderal	4037
<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	cansanção	Folha	Macerado	Anti-inflamatório, cicatrizante para feridas, hemostático (uso tópico)	Arbusto	Floresta	1362

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

Velloziaceae							
<i>Vellozia compacta</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	canela-de-ema	Parte aérea	Infuso ou Alcoolatura ou decocto	Contra dores musculares, para contusões, antirreumático, em fraturas ósseas (uso tópico)	Erva	Campo rupestre	1382
Verbenaceae							
<i>Lantana camara</i> L.	camará, camará-vermelho, cambará	Flor	Decocto	Antigripal	Subarbusto	Campo rupestre	22082
<i>Lantana fucata</i> Lindl.	cambará-roxo	Folha e flor	Xarope	Béquico, expectorante	Subarbusto	Campo rupestre	22240
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br.	cidreira, erva-cidreira, erva-cidreira-de-árvore, melissa, erva-cidreira-de-folha, erva-cidreira-de-cipó	Folha	Decocto ou infuso	Calmante, para gastrite, antigripal, béquico, hipotensor, antiespasmódico, anticefaléico	Subarbusto	Cultivado	7750
<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl	homem-sem-dinheiro, gervão, jurubão, jurubom	Folha e raiz	Infuso	Antigripal, para dores musculares e torcicolo, para distúrbios renais, diurético, contra reumatismo, amigdalite	Subarbusto	Campo rupestre	16343
<i>Stachytarpheta glabra</i> Cham.	gervão, jurubão	Folha e raiz	Infuso	Antigripal, para dores musculares, reumatismo e torcicolo, para distúrbios renais, diurético	Subarbusto	Campo rupestre	6814
Violaceae							
<i>Anchietea exalata</i> Eichler	cipó-suma	Raiz	Decocto	Depurativo	Liana	Floresta	9573
<i>Anchietea pyrifolia</i> (Mart.) G.Don	suma-branca	Raiz	Decocto	Depurativo, antissifilítico	Liana	Floresta	8248
<i>Viola odorata</i> L.	violeta	Flor e folha	Decocto ou infuso	Antigripal, antitérmico, antiasmático	Erva	Cultivado	6386
<i>Viola tricolor</i> L.	amor-perfeito	Folha e flor	Infuso	Depurativo, expectorante, para afecções cutâneas, contra cálculos biliares, no tratamento de eczemas, impetigo, herpes e manifestações escrofulosas.	Erva	Cultivado	7913
Vitaceae							
<i>Cissus subrhomboidea</i> (Baker) Planch.	uva-do-mato	Folha	Decocto	Para afecções renais e uterinas	Liana	Cultivado	1952
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E.Jarvis	insulina	Folha	Decocto ou infuso	Hipoglicemiante	Liana	Cultivado	9092
<i>Vitis vinifera</i> L.	uva	Fruto	Suco	Tônico, antianêmico	Liana	Cultivado	7905
Winteraceae							
<i>Drimys brasiliensis</i> Miers	casca-d'anta	Cascas e folha	Decocto ou alcoolatura	Antidiarréico, febrífugo	Arbusto	Floresta	6798
Xanthorrhoeaceae							
<i>Aloe vera</i> (L.) Burm.f.	babosa	Folha	Macerado ou infuso, macerado com cachaça e mel	Para hidratação e fortalecimento capilar, anticaspas e queimaduras (uso tópico), para emagrecer, anti-inflamatório, anticancerígeno	Erva	Cultivado	7057
Xyridaceae							
<i>Xyris trachyphylla</i> Mart.	botão-de-ouro	Planta toda	Decocto	Para afecções da pele, emético	Erva	Campo rupestre	17456

continua...

TABELA 2. Espécies identificadas como medicinais em levantamento etnobotânico em área urbana no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil, 1998-2000. (V = voucher, número de registro no Herbário OUPR, NC = não coletado)

...continuação

Zingiberaceae							
<i>Alpinia zerumbet</i> (Pers.) B.L.Burt & R.M.Sm.	pacová, baldâneo	Folha e raiz	Decocto	Para combater o excesso de ácido úrico, contra hidropisias, anti-inflamatório, para distúrbios renais, diurético, antirreumático	Erva	Cultivado	8299
<i>Curcuma longa</i> L.	açafrão, açafão-da-terra, cúrcuma	Rizoma	Macerado em água	Para o tratamento de eczemas, hipocolesterolêmico	Erva	Cultivado	26517
<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	gingibre	Rizoma	Xarope	Antigripal, béquico, para o tratamento de bronquite, antigripal, para afecções da garganta e das cordas vocais e rouquidão	Erva	Cultivado	NC

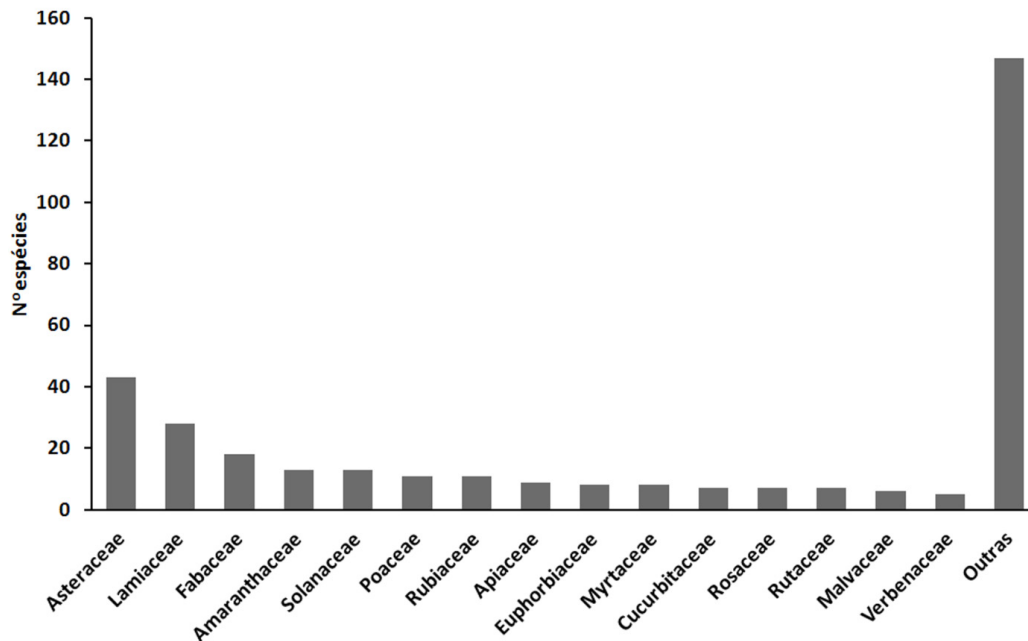


FIGURA 2. Famílias com maior riqueza de espécies medicinais em levantamento realizado na zona urbana do município de Ouro Preto, MG, 1998-2000.

As espécies mais citadas foram: hortelã (*Mentha villosa*), levante (*M. longifolia*) macelinha (*Chamaemelum nobile*), boldo (*Plectranthus barbatus*), funcho (*Foeniculum vulgare*), bálsamo (*Cotyledon orbiculata*), capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), poejo (*Mentha pulegium*), transagem (*Plantago major*), manjeriço (*Ocimum basilicum*), melissa (*Melissa officinalis*), losna (*Artemisia absinthium*), lavadeira (*Leonurus japonicus*), quebra-pedras (*Phyllanthus niruri*), arnica (*Lychnophora ericoides*), arruda (*Ruta graveolens*), cidreira (*Lippia alba*), saião (*Bryophyllum pinnatum*), milefólio (*Achillea millefolium*) e sálvia (*Salvia officinalis*). A frequência relativa de citação dessas espécies perfizeram 60%

do valor total (Figura 3).

Dentre as espécies identificadas, 40% são exóticas, sobressaindo as de origem europeia, como a macelinha (*Chamaemelum nobile*), camomila (*Matricaria chamomilla*), melissa (*Melissa officinalis*) e as *Mentha* spp. Algumas espécies que não são nativas da região são adquiridas em farmácias ou no mercado, na forma de produto fitoterápico, aromático, ou alimentício, como por exemplo, o guaraná (*Paulinia cupana*), ruibarbo (*Rheum palmatum*), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*), entre outras. Devido a este fato, elas não foram coletadas para constituir material testemunho herborizado.

As principais moléstias tratadas com

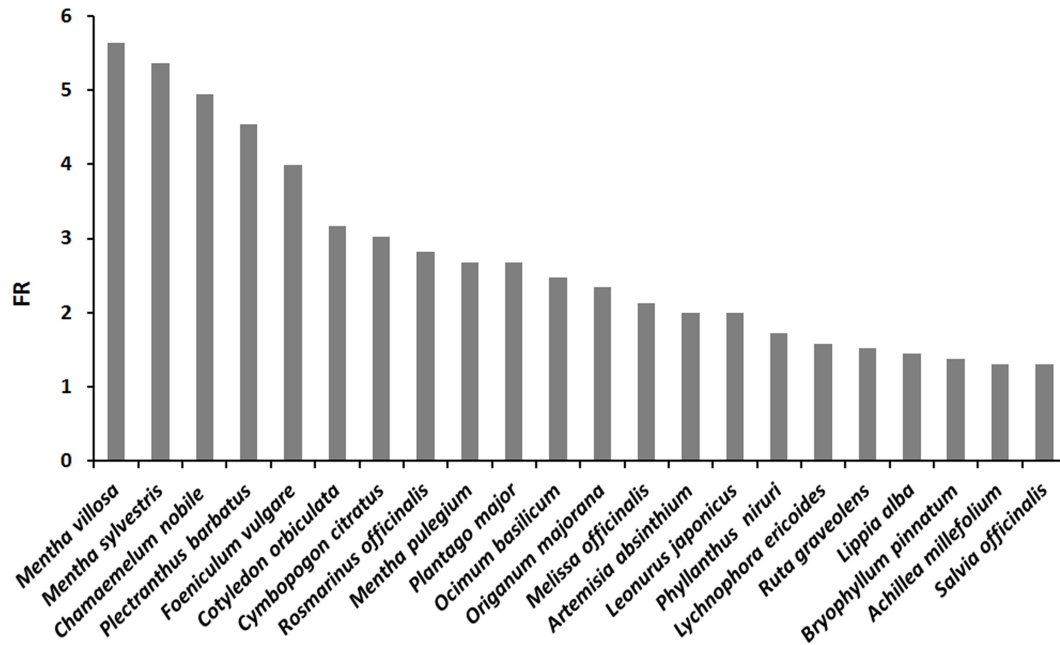


FIGURA 3. Espécies medicinais com maior valor de frequência relativa (FR) de citações, em um levantamento realizado na zona urbana do município de Ouro Preto, MG, 1998-2000.

plantas foram: diarreia, insônia, doenças do trato respiratório, hepáticas e renais (Tabela 2). O uso místico de espécies, comuns em rituais africanos, embora presente na cultura popular do município, ocorreu em pequena escala. Dentre essas se encontram a guiné (*Petiveria alliacea*), a arruda (*Ruta graveolens*), o pinhão (*Jatropha curcas*), o comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine*) e a espada-de-são-jorge (*Sansevieria trifasciata*) citadas principalmente contra “mau-olhado”. É interessante notar que dentre essas espécies citadas, apenas a espada-de-são-jorge é de origem africana, sendo o uso das outras espécies incorporado aos saberes tradicionais desses povos. Outras espécies africanas são usadas como fitoterápicos, com largo uso popular, como o boldo (*Plectranthus barbatulus*) e o capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*). Espécies exóticas cultivadas predominam na sede urbana de Ouro Preto e nos distritos de Cachoeira do Campo e Amarantina, onde as atividades agrícolas são mais expressivas. No entanto, 60% das espécies citadas são nativas, muitas delas carecendo de referências farmacológicas e fitoquímicas. Dentre estas, podemos citar a *Vellozia compacta*, a conhecida canela-de-ema, algumas espécies de *Ilex*, chamadas de congonha e as arnicas pertencentes a várias espécies do gênero *Lychnophora*. Vários estudos têm comprovado as propriedades medicinais dessas espécies. Por exemplo, a ação analgésica e anti-inflamatória de diversas espécies de *Lychnophora* são relatadas por Guzzo et al. (2008) e Borsato et al.

(2000). No entanto, estudos ecológicos de espécies de *Lychnophora* são necessários, uma vez que nos campos rupestres onde ocorrem, encontram-se em populações reduzidas pela coleta predatória e destruição de seus habitats. Na região de Ouro Preto, chegam quase ao desaparecimento em diversas áreas como na serra de Lavras Novas e do Itacolomi. Várias espécies deste gênero figuram na lista das espécies ameaçadas de extinção de Minas Gerais (COPAM, 1997) e do Brasil (MMA, 2008), como por exemplo, *Lychnophora brunioides* e *L. ericoides*.

Muitas outras espécies presentes neste levantamento são também citadas nessas listas de espécies ameaçadas, como o pequi (*Caryocar brasiliense*), cipó-azogue (*Melothrianthus smilacifolius*), congonha (*Ilex affinis*), ipeca (*Carapichea ipecacuanha*), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*), pacari (*Lafoensia pacari*), cipó-prata (*Banisteriopsis harleyi*), barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), carne-de-vaca (*Roupala brasiliensis*), jenipapo (*Genipa americana*) e azeitona-do-mato (*Vitex polygama*).

Diversas espécies diferentes recebem o mesmo nome popular, algumas delas apresentando constituintes químicos ou propriedades bastante distintas. Entre elas, são citadas como exemplos: *Acanthospermum australe* (Asteraceae) e *Boerhavia diffusa* (Nyctaginaceae) (Apu et al., 2012; Chaudhary & Dantu, 2011; Martins et al., 2006), ambas denominadas por erva-tostão. Diferentes

espécies utilizadas popularmente para problemas hepáticos (*Plectranthus barbatus*, *P. neochilus* e *Gymnanthemum amygdalinum*) são chamadas de boldo. E ainda, semelhanças morfológicas, como bordos foliares espinescentes, também levam à denominação de diferentes espécies por “espineira-santa”, como *Maytenus ilicifolia* e *Sorocea bonplandii*, que apesar de possuírem diferentes constituintes químicos, ambas apresentam propriedades antiúlcera gástrica. No entanto, a falta de estudos que assegurem a ausência de toxicidade de *S. bonplandii* reverte em risco para as pessoas que inadvertidamente a consomem (Santos-Oliveira, 2009). *Melissa officinalis*, *Cymbopogon citratus* e *Lippia alba* são conhecidas como “cidreira”. Embora apenas *Melissa officinalis* seja reconhecida como a legítima “cidreira”, pelas farmacopeias americana e europeia, essas três espécies tem revelado algumas substâncias químicas em comum (Ferro et al., 1996) e, conseqüentemente, algumas propriedades medicinais semelhantes (Gazola et al., 2004).

Foi constatado também o uso de várias plantas tóxicas, por exemplo, o confrei (*Symphytum officinale*) e o mentrasto (*Ageratum conyzoides*), que a despeito da presença de alcaloides pirrolizidínicos (Wiedenfeld & Roder, 1991) com ação cancerígena, são usados em formulações para uso interno. Nesse sentido, fazem-se necessários trabalhos de extensão junto à população, esclarecendo sobre alguns aspectos da utilização de fitoterápicos.

Pelas análises estatísticas, notou-se que o nível de conhecimento sobre plantas medicinais pela

população de Ouro Preto, em termos de riqueza de espécies citadas, independe do nível econômico, sexo, grau de escolaridade e do distrito de moradia. Porém, os moradores dos distritos, assim como os da sede, residindo em bairros próximos às áreas de vegetação natural (como as comunidades vizinhas a unidades de conservação do Morro de São João, Morro de Santana, Morro de São Sebastião, Pocinho e Botafogo), conhecem maior número de espécies nativas.

A idade mostrou-se como um fator significativo no saber popular das plantas medicinais (Figura 4), onde a classe de menor faixa etária apresentou a menor média de plantas citadas, diferindo da média dos indivíduos mais idosos amostrados, acima de 50 anos ($p < 0.05$). Embora os resultados sugiram uma perda de conhecimento tradicional sobre plantas medicinais das novas gerações, esta afirmação precisa ser vista com cautela. De acordo com Toledo & Barrera-Bassols (2010), Voeks & Leoni (2004) e Hanazaki et al. (2000), este fato pode também ser devido ao maior o tempo de aquisição do conhecimento tradicional das pessoas mais idosas.

Outro fator decisivo sobre o conhecimento de plantas medicinais é a forma de aprendizado. Pessoas que adquiriram o conhecimento sobre plantas medicinais por tradição familiar, livros ou combinação dessas formas, ou ainda através de outras pessoas, conhecem um maior número de espécies (Figura 5). O número de espécies citadas pelos entrevistados com essas formas de aquisição

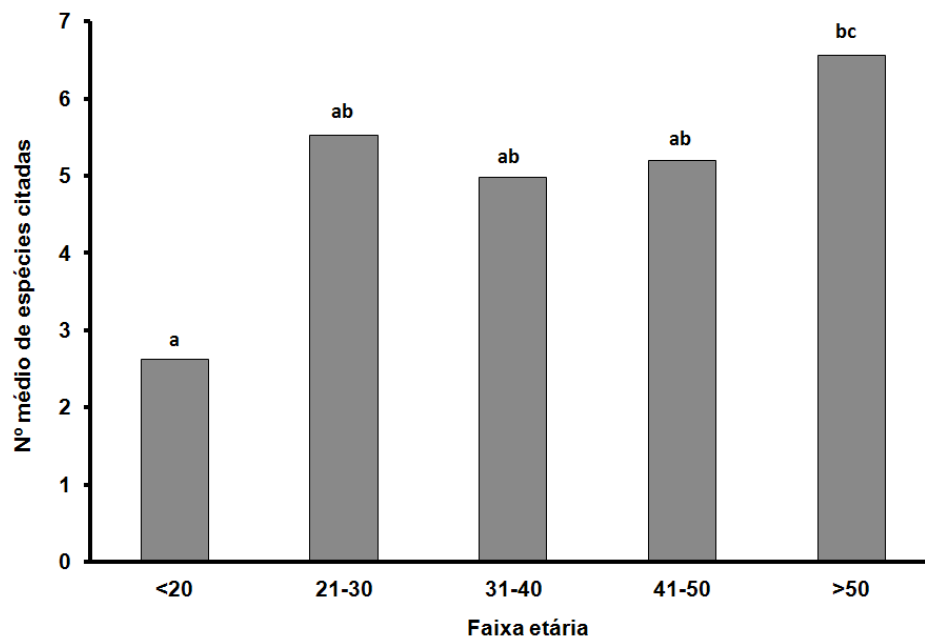


FIGURA 4. Número médio de espécies medicinais citadas por classe de faixa etária dos indivíduos entrevistados na zona urbana de Ouro Preto, MG, 1998-2000. Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

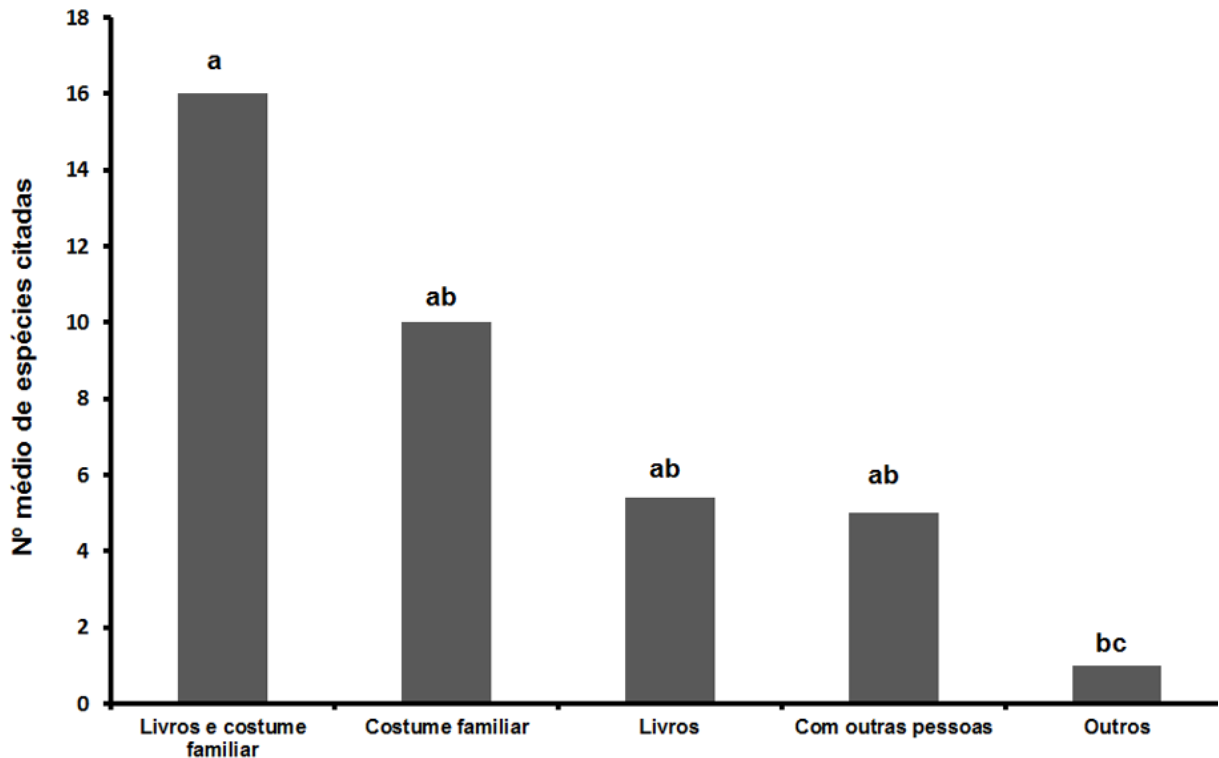


FIGURA 5. Número médio de espécies medicinais citadas por pessoas na zona urbana de Ouro Preto, MG, 1998-2000, com as diferentes formas de aquisição do conhecimento. Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

de conhecimento não diferiram estatisticamente entre si quanto ao número de espécies citadas. No entanto, aqueles que adquiriram o conhecimento sobre plantas medicinais por outras maneiras, como: revistas, jornais, televisão, rádio ou internet, conhecem menos espécies ($p < 0,05$)

Os resultados obtidos poderão subsidiar a bioprospecção de novos fármacos, assim como nortear futuras ações extensionistas no município na área ambiental e da saúde. O conhecimento sobre o uso tradicional dos recursos tem se revelado como uma ferramenta para valorização dos bens naturais e estímulo a preservação ambiental, inclusive propiciando a elaboração de estratégias conservacionistas para o manejo e conservação das espécies envolvendo a participação efetiva da população local (Diegues, 2000). As plantas medicinais, devido a sua relação direta com a saúde e qualidade de vida, tornam-se argumentos fortes para criar nas comunidades uma compreensão da importância de se conservar os recursos naturais, pois, através delas adquire-se a consciência do valor das plantas e da preservação ambiental. Além disso, a valorização do uso das plantas medicinais se enquadra nos propósitos de Unidade de Conservação de uso sustentável, que cobrem grande parte das áreas do entorno da cidade de Ouro Preto. Deste modo, o resgate desse conhecimento tradicional

contribui para a preservação do patrimônio cultural, natural e científico existentes nessa cidade, reconhecida como monumento mundial.

AGRADECIMENTOS

À FAPEMIG pelo apoio financeiro (CAG 2598/97) e à comunidade de Ouro Preto pela presteza em nos atender durante as entrevistas.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, U.P.; HANAZAKI, N. As pesquisas etnodirigidas na descoberta de novos fármacos de interesse médico e farmacêutico: fragilidades e perspectivas. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v.16, p.678-89, 2006.
- ALBUQUERQUE, U.P. et al. Métodos e técnicas para a coleta de dados etnobotânicos. In: Albuquerque, U.P. et al. (orgs.). *Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica*. 2. ed. Recife: COMUNIGRAF, 2008. p.41-72.
- ALKMIN, F.F.; MARSHAK, S. Transamazonian orogeny in the southern São Francisco Craton Region, Minas Gerais, Brazil: evidence for paleoproterozoic collision and collapse in the Quadrilátero Ferrífero. *Precambrian Research*, v.90, p.29-58, 1998.
- APG (Angiosperm Phylogeny Group). An update of the angiosperm phylogeny group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical*

- Journal of the Linnean Society**, v.161, p.105-21, 2009.
- APU, A.S. et al. Phytochemical screening and in vitro bioactivities of the extracts of aerial part of *Boerhavia diffusa* Linn. **Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine**, v.2, p. 673-8, 2012.
- BALICK, M.J.; COX, P.A. **Plants, people, and culture: The science of ethnobotany**. New York: Scientific American Library, 1996. 228p.
- BORSATO, M.L.C. et al. Analgesic activity of the lignans from *Lychnophora ericoides*. **Phytochemistry**, v.55, p.809-13, 2000.
- CHAUDHARY, G.; DANTU, P.K. Morphological, phytochemical and pharmacological, studies on *Boerhavia diffusa* L. **Journal of Medicinal Plants Research**, v.5, p.2125-30, 2011.
- COPAM Lista das espécies ameaçadas de extinção da flora do Estado de Minas Gerais. **Deliberação COPAM 085/97**. Belo Horizonte: COPAM, 1997. 48p. Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br/florabr/MG-especies-ameacadas.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2010.
- DIEGUES, A.C. et al. **Biodiversidade e Comunidades Tradicionais no Brasil**. São Paulo: NUPAUB-USP, PROBIO-MMA, CNPq, 2000. 189p.
- DI STASI, L.C. **Plantas medicinais: Arte e ciência**. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: UNESP, 1996, 230p.
- FERRO, V.O. et al. Diagnose comparativa de três espécies vegetais comercializadas como “ervas cidreiras” *Lippia alba* (Mill) N.E.Br ex Britt & Wilson. *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf e *Melissa officinalis* L. **Lecta**, v.14, p.53-63. 1996.
- GAZOLA, R. et al. *Lippia alba*, *Melissa officinalis* and *Cymbopogon citratus*: effects of the aqueous extracts on the isolated hearts of rats. **Pharmacological Research**, v.50, p.477-80, 2004.
- GUZZO, L.S. et al. Antinociceptive and anti-inflammatory activities of ethanolic extracts of *Lychnophora* species. **Journal of Ethnopharmacology**, v.116, p.120-4, 2008.
- HANAZAKI, N. et al. Diversity of plant uses in two Caiçara communities from the Atlantic Forest coast, Brazil. **Biodiversity and Conservation**, v.9, p.597-615, 2000.
- IBGE. **Metodologia do Censo Demográfico de 1980**. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. v.4, 1983. 478p.
- IBGE. **Censo Demográfico 2000 - Malha Municipal Digital do Brasil 1997**. 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em: 24 abr. 2002.
- IBGE **Censo Demográfico 2000 e 2010**. 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=31>. Acesso em: 24 jul. 2012.
- KAMINO, L.H.Y. et al. Relações florísticas entre as fitofisionomias florestais da Cadeia do Espinhaço, Brasil. **Megadiversidade**, v.4, n.1-2, p.39-49, 2007.
- Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 27 abr. 2014
- MAGURRAN, A.E. **Measuring biological diversity**. Oxford: Blackwell Science, 2004. 264p.
- MARTINS, E.R. et al. **Plantas medicinais**. Viçosa: UFV Imprensa Universitária, 2003. 220p.
- MARTINS, L.R.R. et al. Atribuição dos deslocamentos químicos dos átomos de ¹H e ¹³C do acetato de acantoaustralida. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v.16, p.490-6, 2006.
- MINITAB. **Minitab for Windows**. Versão 15. Statistical Software. USA State College, PA: Minitab, Inc. 2008.
- MMA (Ministério do Meio Ambiente). **Lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção**. Instrução Normativa Nº 6 de 23/09/2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/MMA_IN_N_6.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2012.
- NIMER, E. **Climatologia do Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1989. 421p.
- PILLA, M.A.C. et al. Obtenção e uso das plantas medicinais no distrito de Martim Francisco, município de Mogi-Mirim, SP, Brasil. **Acta Botanica Brasilica** v.20, p.789-802, 2006.
- RIZZINI, C.T. **Tratado de fitogeografia do Brasil**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1997. 374 p.
- SANTOS-OLIVEIRA, R. et al. Revisão da *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek, Celastraceae. Contribuição ao estudo das propriedades farmacológicas. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v.19, p.650-9, 2009.
- SIMÕES, C.M. et al. **Farmacognosia - Da planta ao medicamento**. 2.ed. Porto Alegre/ Florianópolis: Ed. UFRGS/Ed. UFSC, 2000. 821p.
- THE PLANT LIST. **The plant list: A working list of all plant species**. Version 1.1. 2013. Disponível em: <<http://www.theplantlist.org>>. Acesso em: 28 mar. 2014
- TOLEDO, V.M.; BARRERA-BASSOLS, N. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais. In: Silva, V.A. et al. (org.). **Etnobiologia e Etnoecologia: Pessoas & Natureza na América Latina**. v.1, Recife: NUPEEA. 2010. p.13-36.
- VOEKS, R.A.; LEONY, A. Forgetting the forest: Assessing medicinal plant erosion in Eastern Brazil. **Economic Botany**, v.58, p.294-306, 2004.
- WIEDENFELD, H.; RODER, E. Pyrrolizidine alkaloids from *Ageratum conyzoides*. **Planta Medica**, v.57, p.578-9, 1991.
- ZAR J.H. **Biostatistical analysis**. 4.ed., New Jersey: Prentice Hall, 1999. 663p.